



*« Donde me é dado
que venha ter comigo
a Mãe do meu Senhor? »*
(Lc 1, 43)

Benedictus PP XVI

11-14 de Maio de 2010

**VISITA APOSTÓLICA
DO SANTO PADRE**

BENTO XVI

A

PORTUGAL



**CONTIGO CAMINHAMOS NA ESPERANÇA
SABEDORIA E MISSÃO**

11-14 de Maio de 2010

CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS

presididas por
Sua Santidade

O PAPA BENTO XVI

TERÇA-FEIRA
11 de Maio de 2010

18.15h

LISBOA

TERREIRO DO PAÇO

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

RITOS INICIAIS

O Santo Padre dirige-se ao Altar em procissão com os ministros. Ao chegar ao altar, faz uma inclinação profunda, beija o altar e incensa a cruz e o altar. Depois, dirige-se à cátedra.

SAUDAÇÃO DE BOAS VINDAS

Terminado o cântico de entrada, o Patriarca de Lisboa, Card. D. José da Cruz Policarpo, dá as boas vindas ao Santo Padre. Depois dirige-se para junto dele, para receber uma oferta como recordação pela visita apostólica.

Depois, o Santo Padre e a assembleia, todos de pé, fazem o sinal da cruz, enquanto o Santo Padre, voltado para o povo, diz:

**Em nome do Pai e do Filho
e do Espírito Santo.**

R. Amen.

O Santo Padre, diz:

A paz esteja convosco.

R. Bendito seja Deus,
que nos reuniu no amor de Cristo.

MONIÇÃO INTRODUTÓRIA E ACTO PENITENCIAL

Santo Padre:

**Amados irmãos e irmãs:
exultantes da alegria pascal,
encontramo-nos reunidos nesta praça
donde partiram tantos evangelizadores
e onde se cruzaram povos e culturas.**

**Como assembleia litúrgica
vamos celebrar o memorial da Páscoa
onde Cristo venceu o pecado e a morte
e santificou o Homem e o universo.**

**É da eucaristia que brota
o dinamismo evangelizador
e se confirma e robustece toda a santidade.**

ACTO PENITENCIAL

O Santo Padre convida os fiéis ao acto penitencial com estas palavras:

**Preparemo-nos,
pois, para celebrar dignamente
estes santos mistérios,
reconhecendo que somos pecadores.**

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Seguidamente, o Santo Padre introduz a confissão com estas palavras ou outras semelhantes:

Confessemos os nossos pecados.

E dizem todos juntos a confissão:

Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras, actos e omissões,

e, batendo no peito, dizem:

por minha culpa, minha tão grande culpa.

e continuam:

E peço à Virgem Maria,
aos Anjos e Santos,
e a vós, irmãos,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Santo Padre:

**Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.**

℟. Amen.

KYRIE**Kýrie, eléison.****R.** Kýrie, eléison.**Christe, eléison.****R.** Christe, eléison.**Kýrie, eléison.****R.** Kýrie, eléison.**GLÓRIA****Coro:**

Glória a Deus,

Todos:

Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens por Ele amados.
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:
nós Vos louvamos,
nós Vos bendizemos,
nós Vos adoramos,
nós Vos glorificamos,
nós Vos damos graças,
por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
Vós que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós;

Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica;
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
Só Vós sois o Santo;
só Vós, o Senhor;
só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amen.

ORAÇÃO COLECTA

Santo Padre:

Oremos.

**Deus de misericórdia,
que enviastes o vosso Filho
como verdadeira luz do mundo,
derramai o vosso Espírito Santo prometido
para que lance as sementes da verdade
no coração dos homens
e neles faça nascer a resposta ao dom da fé,
de modo que, renascendo pelo Baptismo
para uma vida nova,
mereçam fazer parte do vosso povo.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

*« Vi uma multidão imensa,
que ninguém podia contar,
de todas as nações, tribos, povos e línguas »*

Leitura do Apocalipse de São João.

7, 2-4.9-14

Eu, João, vi um Anjo que subia do Nascente, trazendo o selo do Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de causar dano à terra e ao mar: « Não causeis dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus ».

E ouvi o número dos que foram marcados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disto, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. E clamavam em alta voz: « A salvação ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro ».

Todos os Anjos formavam círculo em volta do trono, dos Anciãos e dos quatro Seres Vivos. Prostraram-se diante do trono, de rosto por terra, e adoraram a

Deus, dizendo: « Amen! A bênção e a glória, a sabedoria e a acção de graças, a honra, o poder e a força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amen! ».

Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me: « Esses que estão vestidos de túnicas brancas, quem são e de onde vieram? ». Eu respondi-lhe: « Meu Senhor, vós é que o sabeis ». Ele disse-me: « São os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro ».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 66 (67), 2-3.5.6.8 (R. 4)

R. Louvado sejas, Senhor,
pelos povos de toda a terra.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.

Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação. **R.**

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra. **R.**

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção,
e chegue o seu temor aos confins da terra. **R.**

LEITURA II

*« Como pedras vivas,
entrais na construção do templo espiritual »*

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro. 2, 4-9

Caríssimos: Aproximai-vos do Senhor, que é a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. E vós mesmos, como pedras vivas, entrai na construção deste templo espiritual, para constituídes um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

Por isso se lê na Escritura: « Vou pôr em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa; e quem nela puser a sua confiança não será confundido ».

Honra, portanto, a vós que acreditais. Para os incrédulos, porém, « a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular », « pedra de tropeço e pedra de escândalo ».

Tropeçaram por não acreditarem na palavra, pois foram para isso destinados. Vós, porém, sois « geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores » d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Aleluia.

Mt 28, 19a.20b

Ide e ensinai todos os povos, diz o Senhor:
Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos.

R. Aleluia.

O Santo Padre impõe incenso no turíbulo.

Em seguida, o diácono que tiver de proclamar o Evangelho, profundamente inclinado diante do Santo Padre, pede a bênção em voz baixa.

EVANGELHO

« Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra »

Y. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

✠. Conclusão do santo Evangelho segundo São Mateus.
28, 16-20

R. Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, os onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram.

Jesus aproximou-Se e disse-lhes: « Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações,

baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos ».

Palavra da salvação.

R. Glória a Vós, Senhor.

Cantores:

Aleluia.

A assembleia, cantando, aclama a Cristo, que se tornou presente na proclamação da sua Palavra. Entretanto o Diácono leva o Evangeliário ao Santo Padre para ser beijado. Em seguida, o Santo Padre abençoa a assembleia com o Evangeliário.

HOMILIA

Segue-se um momento de silêncio para meditar a Palavra de Deus proclamada.

PROFISSÃO DE FÉ

Coro:

Creio em Deus,

Todos:

Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,

(**Todos se inclinam às palavras:** que foi concebido... nasceu da Virgem Maria).

que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;

padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus;
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo;
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna. Amen.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Santo Padre:

Caríssimos fiéis:

Oremos pela Igreja

**e por aqueles que mais precisam,
sabendo que o Pai conhece tudo,
mesmo o que ainda não saiu
dos nossos lábios,
e cantemos humildemente:**

R. Abençoi, Senhor, a vossa Igreja.

1. Pela Igreja edificada sobre os Apóstolos do Cordeiro, Esposa de Cristo, resplandecente de beleza e de graça; pelo Papa Bento e pelos Bispos a ele unidos, para que, cheios do Espírito Santo, transmitam ao mundo a fé e a esperança em Jesus Cristo, oremos irmãos. *R.*
2. Pelos presbíteros, missionários e catequistas, para que levem aos fiéis e aos pagãos o feliz anúncio do Evangelho, oremos irmãos. *R.*
3. Pelos responsáveis das nações, para que trabalhem, sem desfalecer, pela justiça e pela paz no mundo inteiro, oremos irmãos. *R.*
4. Pelos esposos cristãos e pelos seus lares, para que sejam um sinal do amor de Deus e uma escola do Evangelho para os seus filhos, oremos irmãos. *R.*
5. Pelas jovens e pelos jovens do mundo inteiro, que andam em busca da verdade que liberta e do amor que salva, para que o Espírito lhes abra o coração à voz de Cristo, oremos irmãos. *R.*
6. Por todos nós aqui reunidos em assembleia eucarística, para que a graça desta Eucaristia presidida pelo Sucessor Pedro aumente em nós o ardor evangelizador, nos santifique na missão, e nos fortaleça na acção, oremos irmãos. *R.*

Santo Padre:

**Deus fiel e cheio de misericórdia,
que prometestes vir habitar com o vosso Filho
no coração dos que guardam a sua Palavra,
dai-nos a graça de nos sentirmos,
desde agora,
cidadãos da nova Jerusalém, cidade santa.
Por Cristo, nosso Senhor.**

R. Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

APRESENTAÇÃO DOS DONS

O Santo Padre, na cátedra, recebe os dons do pão e do vinho para a Eucaristia.

Depois, de pé, junto do altar, toma a patena com o pão e, elevando-a com ambas as mãos um pouco acima do altar, diz em voz baixa:

**Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi,
quia de tua largitáte accépmus panem,
quem tibi offérimus,
fructum terræ et óperis mánuum hóminum:
ex quo nobis fiet panis vitæ.**

℟. Benedíctus Deus in sácula.

Em seguida, depõe a patena com o pão sobre o corporal.

O diácono deita vinho e um pouco de água no cálice, dizendo em silêncio:

Per huius aquæ et vini mystérium
eius efficiámur divinitátis consórtes,
qui humanitátis nostræ fieri dignátus est párticeps.

Em seguida, o Santo Padre toma o cálice e, elevando-o com ambas as mãos um pouco acima do altar, diz em voz baixa:

**Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi,
quia de tua largitáte accépmus vinum,
quod tibi offérimus,
fructum vitis et óperis mánuum hóminum:
ex quo nobis fiet potus spiritális.**

℟. Benedíctus Deus in sácula.

A seguir, o Santo Padre inclina-se e diz em silêncio:

**In spíritu humilitátis et in ánimo contríto
suscipiámur a te, Dómine,
et sic fiat sacrificium nostrum
in conspéctu tuo hódie,
ut pláceat tibi, Dómine Deus.**

Depois, incensa as oblatas, a cruz e o altar. A seguir, o diácono incensa o Santo Padre, os concelebrantes e o povo.

O Santo Padre, de pé, ao lado do altar, lava as mãos, dizendo em silêncio:

**Lava me, Dómine, ab iniquitáte mea,
et a peccáto meo munda me.**

Depois, o Santo Padre, estando ao meio do altar e, voltado para o povo, abrindo e juntando as mãos, diz:

**Orai, irmãos,
para que o meu e vosso sacrifício
seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.**

O povo responde:

Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do seu nome,
para nosso bem
e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Santo Padre:

**Olhai, Senhor,
para o rosto de Cristo vosso Filho,
que Se entregou à morte
para salvar a humanidade
e fazei que, pelo mistério da sua redenção,
o vosso nome seja glorificado
do Oriente ao Ocidente
e em toda a terra Vos seja oferecido
o único sacrifício perfeito.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

PREFÁCIO

Santo Padre:

Dóminus vobíscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

℣. **Sursum corda.**

℟. Habémus ad Dóminum.

℣. **Grátias agámus Dómino Deo nostro.**

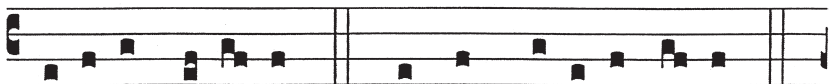
℟. Dignum et iustum est.

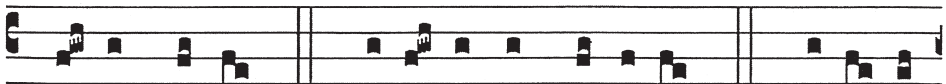
**Vere dignum et iustum est,
aequum et salutáre,
nos tibi semper et ubíque grátias ágere:
Dómine, sancte Pater,
omnípotens ætérne Deus:
per Christum Dóminum nostrum.**

**Cuius hoc miríficum fuit opus
per paschále mystérium,
ut de peccáto et mortis iugo
ad hanc glóriam vocarémur,
qua nunc genus eléctum,**

regále sacerdotium,
gens sancta et acquisitionis
pópulus dicerémur,
et tuas annuntiaremus ubique virtútes,
qui nos de ténebris
ad tuum admirábile lumen vocásti.

Et ídeo cum Angelis et Archángelis,
cum Thronis et Dominationibus,
cumque omni milítia cæléstis exércitus,
hymnum gloriæ tuæ cánimus,
sine fine dicéntes:

D  Ominus vo-bíscum. **R.** Et cum spí-ri-tu tu- o.

 **V.** Sursum corda. **R.** Habémus ad Dómi-num. **V.** Grá-ti- as

 agá-mus Dómino De-o nostro. **R.** Dignum et iustum est.

V Ere dignum et iustum est, æquum et sa-lu-tá-re, nos ti-
bi semper et ubique grá-ti-as á-ge-re: Dómi-ne, sancte Pa-ter,
omnípotens ætérne De-us, per Christum Dó-minum nostrum.
Cuius hoc mi-rí-ficum fu-it opus per paschá-le mysté-ri-um,
ut de peccá-to et mortis iugo ad hanc glóri-am voca-rémur,
qua nunc genus e-léctum, regá-le sacer dó-ti-um, gens sancta
et acqui-si-ti-ó-nis pópu-lus di-ce-rémur, et tu-as annun-
ti-a-rémus u-bique vir-tú-tes, qui nos de té-ne-bris



ad tu-um admi-rá-bi-le lumen vo-cásti. Et íde-o

cum Angelis et Archánge-lis, cum Thronis et Domi-na-ti-

óni-bus, cumque omni mi-lí-ti-a cælé-stis ex-érci-tus,

hymnum glóri-æ tu-æ cá-nimus, si-ne fi-ne di-céntes:

SANCTUS

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do Universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hossana nas alturas.
Bendito O que vem em nome do Senhor.
Hossana nas alturas.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

O Santo Padre, de braços abertos, continua:

**Vere Sanctus es, Dómine,
et mérito te laudat omnis a te cóndita creatúra,
quia per Fílium tuum,
Dóminum nostrum Iesum Christum,
Spíritus Sancti operánte virtúte,
vivíficas et sanctíficas univérsa,
et pópulum tibi congregáre non désinis,
ut a solis ortu usque ad occásu
oblátio munda offerátur nómini tuo.**

Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:

**Súpplíces ergo te, Dómine, deprecámur,
ut hæc múnera,
quæ tibi sacránda detúlimus,
eódem Spíritu sanctificáre dignéris,**

Junta as mãos e traça um único sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:

**ut Corpus et ✠ Sanguis fiant
Fílii tui Dómini nostri Iesu Christi,**

Junta as mãos.

cuius mandáto hæc mystéria celebrámus.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Ipse enim in qua nocte tradebátur

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

**accépit panem
et tibi grátias agens benedíxit,
fregit, dedítque discípulis suis, dicens:**

Inclina-se um pouco.

**Accípite et manducáte ex hoc omnes:
hoc est enim Corpus meum,
quod pro vobis tradétur.**

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

Símili modo, postquam cenátum est,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

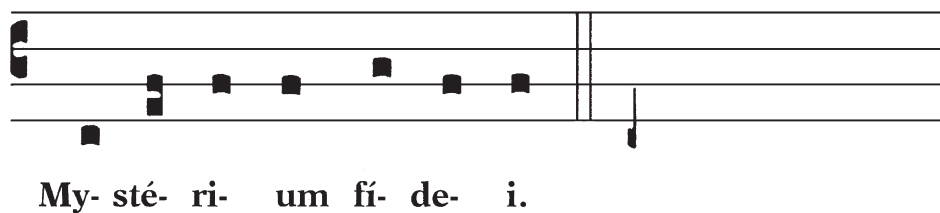
**accípiens cálicem,
et tibi grátias agens benedíxit
dedítque discípulis suis, dicens:**

Inclina-se um pouco.

**Accípite et bíbite ex eo omnes:
hic est enim calix Sánguini mei
novi et ætérni testaménti,
qui pro vobis et pro multis effundétur
in remissiónem peccatórum.
Hoc fácite in meam commemoratióem.**

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida, diz:



O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,
proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

Depois, o Santo Padre, de braços abertos diz:

**Mémores ígitur, Dómine,
eiúsdem Fílii tui salutíferæ passiónis
necnon mirábilis resurrectionis
et ascensionis in cælum,
sed et præstolántes álterum eius advéntum,
offérimus tibi, grátias referéntes,
hoc sacrificium vivum et sanctum.**

**Réspice, quæsumus,
in oblationem Ecclésiæ tuæ
et, agnóscens Hóstiam,
cuius voluísti immolatione placári,
concéde, ut qui Córpo
et Sángvine Fílii tui refícimur,
Spíritu eius Sancto repléti,
unum corpus et unus spíritus
inveniámur in Christo.**

O primeiro concelebrante (Card. D. José da Cruz Policarpo), de braços abertos, continua:

Ipse nos tibi perfíciat munus ætérnum,
ut cum eléctis tuis hereditátem cónsequi valeámus,
in primis cum beatíssima Vírgine,
Dei Genetríce, María,
cum beátis Apóstolis tuis
et gloriósis Martýribus
et ómnibus Sanctis,

quorum intercessióne
perpétuo apud te confídimus adiuvári.

O segundo concelebrante (Card. Tarcisio Bertone), de braços abertos, diz:

Hæc Hóstia nostræ reconciliatiónis profíciat,
quæsumus, Dómine,
ad totíus mundi pacem atque salútem.
Ecclésiám tuam, peregrinántem in terra,
in fide et caritáte firmáre dignéris
cum fámulo tuo Papa nostro Benedícto,
et Episcopó nostro Iosépho,
cum episcopáli órđine et univérso clero,
et omni pópulo adquisitiónis tuæ.

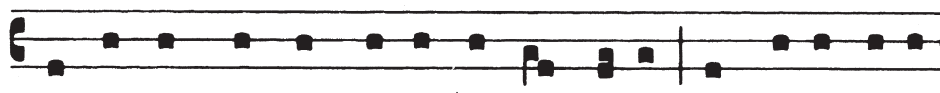
Votis huius famíliæ,
quam tibi astáre voluísti, adésto propítius.
Omnes filios tuos ubíque dispérsos
tibi, clemens Pater, miserátus coniúnge.

Fratres nostros defúntcos,
et omnes qui, tibi placéntes,
ex hoc sáeculo transiérunt,
in regnum tuum benígnus admítte,
ubi fore sperámus,
ut simul glória tua perénnter satiémur,

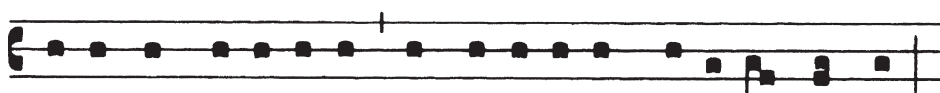
Junta as mãos.

per Christum Dóminum nostrum,
per quem mundo bona cuncta largíris.

O Santo Padre toma a patena com a hóstia e o diácono o cálice e, elevando-os, diz, juntamente com os concelebrantes:



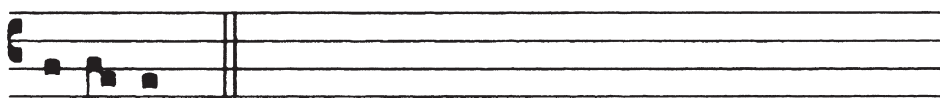
Per ip-sum, et cum ip-so, et in ipso, est ti-bi De- o



Pa-tri om-ni-po-ténti, in u-ni- tá-te Spí- ri-tus San-cti,



om-nis ho- nor et gló-ri- a per óm-ni- a sæ-cu- la sæ-



cu- ló- rum.

R. Amen.

RITO DA COMUNHÃO

Tendo colocado a patena sobre o altar, o Santo Padre, de mãos juntas, diz:

**Fiéis aos ensinamentos do Salvador,
ousamos dizer:**

Abre os braços e, juntamente com o povo, continua:

Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação;
mas livrai-nos do mal.

De braços abertos, o Santo Padre diz sozinho:

**Livrai-nos de todo o mal, Senhor,
e dai ao mundo a paz em nossos dias,
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
sejamos sempre livres do pecado
e de toda a perturbação,
enquanto esperamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo nosso Salvador.**

Junta as mãos.

℟. Vosso é o reino e o poder
e a glória para sempre.

Em seguida o Santo Padre, de braços abertos, diz em voz alta:

**Senhor Jesus Cristo,
que dissestes aos vossos Apóstolos:
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz,
não olheis aos nossos pecados
mas à fé da vossa Igreja
e dai-lhe a união e a paz,
segundo a vossa vontade,**

Junta as mãos.

**Vós que sois Deus
com o Pai na unidade do Espírito Santo.**

℟. Amen.

O Santo Padre, voltado para o povo, estendendo e juntando as mãos, diz:

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

℟. O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, o diácono acrescenta:

Saudai-vos na paz de Cristo.

E todos se saúdam, segundo os costumes locais, em sinal de mútua paz, comunhão e caridade.

O Santo Padre toma a hóstia, parte-a sobre a patena e deita um fragmento no cálice, dizendo em silêncio:

**Hæc commíxtio Córporis et Ságuinis
Dómini nostri Iesu Christi
fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérrnam.**

Entretanto, canta-se:

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:
miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:
miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:
dona nobis pacem.

Em seguida, o Santo Padre, de mãos juntas, diz em silêncio:

**Dómine Iesu Christe, Fili Dei vivi,
qui ex voluntáte Patris,
cooperánte Spíritu Sancto,
per mortem tuam mundum vivificásti:**

**libera me per hoc sacrosánctum
Corpus et Ságuinem tuum
ab ómnibus iniquitátibus meis
et univérsis malis:
et fac me tuis semper inhærére mandátis,
et a te numquam separári permíttas.**

Ou:

**Percéptio Córporis et Ságuinis tui,
Dómine Iesu Christe,
non mihi provéniat in iudícium
et condemnatióem:
sed pro tua pietáte prosit mihi
ad tutaméntum mentis et córporis,
et ad medélam percipiéndam.**

O Santo Padre genuflecte, toma a hóstia, levanta-a um pouco sobre a patena e, voltado para o povo, diz em voz alta:

**Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.
Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.**

E, juntamente com o povo, acrescenta uma só vez:

**Senhor, eu não sou digno
de que entreis em minha morada,
mas dissei uma palavra e serei salvo.**

Voltado para o altar, o Santo Padre diz em silêncio:

Corpus Christi custódiat me in vitam ætéram.

E comunga com reverência o Corpo de Cristo.

Em seguida, toma o cálice e diz em silêncio:

Sanguis Christi custódiat me in vitam ætérnam.

E comunga com reverência o Sangue de Cristo.

Depois toma a patena ou a píxide, aproxima-se dos comungantes e, elevando um pouco a hóstia, mostra-a a cada um deles dizendo:

O Corpo de Cristo.

℟. Amen.

E o fiel comunga.

Terminada a distribuição da Sagrada Comunhão o Santo Padre volta para a cátedra. Segue-se um momento de silêncio para a oração pessoal.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Santo Padre:

Oremos:

**Santificai-nos, Senhor,
por esta participação na vossa mesa
e estendei a todos os povos,
pelo ministério da Igreja,
a salvação realizada por Cristo na cruz.
Ele que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

℟. Amen.

RITOS DE CONCLUSÃO

SAUDAÇÃO A CRISTO-REI

O Santo Padre, voltado para o Santuário de Cristo-Rei (Almada, Diocese de Setúbal) faz uma saudação a Cristo, Rei e Senhor do Universo, por ocasião da inauguração da iluminação do Santuário.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA

O Santo Padre prossegue dando a bênção.

O Senhor esteja convosco.

℟. Ele está no meio de nós.

O diácono exorta os fiéis com estas palavras:

Inclinai-vos para receber a bênção.

Em seguida, o Santo Padre, com as mãos estendidas sobre o povo, diz as fórmulas da bênção:

**Deus,
que pela ressurreição do seu Filho Unigénito
vos redimiou e tornou seus filhos adoptivos,
vos conceda a alegria das suas bênçãos.**

℟. Amen.

**Deus, que pela redenção de Cristo
vos concedeu o dom da verdadeira liberdade,
vos faça, por sua bondade infinita,
tomar parte na herança eterna.**

R. Amen.

**Vós que, pela profissão da fé,
ressuscitastes com Cristo no Baptismo,
mereçais, pela santidade de vida,
encontrá-l'O um dia na pátria celeste.**

R. Amen.

**Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, ✠ Filho, ✠ e Espírito ✠ Santo.**

R. Amen.

Em seguida, o diácono de mãos juntas e voltado para o povo, diz:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

O povo responde:

Graças a Deus.

QUARTA-FEIRA
12 de Maio de 2010

17.30 h

FÁTIMA

CAPELINHA DAS APARIÇÕES

SAUDAÇÃO A NOSSA SENHORA

RITOS INICIAIS

Chegado à Capelinha das Aparições, Sua Santidade o Papa é acolhido pelo Reitor do Santuário, P. Virgílio do Nascimento Antunes, e ajoelha-se em oração, em silêncio.

Depois dirige-se para a cátedra.

SAUDAÇÃO LITÚRGICA

Santo Padre (in cantu):

**In nómine Patris, et Fílii,
et Spíritus Sancti.**

℟. Amen.

Depois, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

Pax vobis.

℟. Et cum spíritu tuo.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

Santo Padre:

**Senhora Nossa
e Mãe de todos os homens e mulheres,
aqui estou como um filho
que vem visitar sua Mãe
e o faz na companhia
de uma multidão de irmãos e irmãs.
Como sucessor de Pedro,
a quem foi confiada a missão
de presidir ao serviço
da caridade na Igreja de Cristo
e de confirmar a todos na fé
e na esperança,
quero apresentar ao vosso
Coração Imaculado
as alegrias e esperanças
e também os problemas e as dores
de cada um destes vossos filhos e filhas,
que se encontram na Cova da Iria
ou nos acompanham de longe.**

**Mãe amabilíssima,
Vós conheceis cada um pelo seu nome,
com o seu rosto e a sua história,**

**e a todos quereis com
a benevolência maternal
que brota do próprio coração de Deus Amor.
A todos confio e consagro a Vós,
Maria Santíssima,
Mãe de Deus e nossa Mãe.**

Cantores e assembleia:

Nós Te cantamos e aclamamos, Maria. (v. 1)

Santo Padre:

**O Venerável Papa João Paulo II,
que Vos visitou três vezes, aqui em Fátima,
e agradeceu a « mão invisível »
que o libertou da morte
no atentado de treze de Maio,
na Praça de São Pedro, há quase trinta anos,
quis oferecer ao Santuário de Fátima
uma bala que o feriu gravemente
e foi posta na vossa coroa de *Rainha da Paz*.
É profundamente consolador
saber que estais coroadas
não só com a prata
e o ouro das nossas alegrias e esperanças,
mas também com a bala
das nossas preocupações e sofrimentos.**

**Agradeço, Mãe querida,
as orações e os sacrifícios
que os Pastorinhos
de Fátima faziam pelo Papa,
levados pelos sentimentos
que lhes infundistes nas aparições.
Agradeço também todos aqueles que,
em cada dia,
rezam pelo Sucessor de Pedro
e pelas suas intenções
para que o Papa seja forte na fé,
audaz na esperança e zeloso no amor.**

Cantores e assembleia:

Nós Te cantamos e aclamamos, Maria. (v. 2)

Santo Padre:

**Mãe querida de todos nós,
entrego aqui no vosso Santuário de Fátima,
a Rosa de Ouro
que trouxe de Roma,
como homenagem de gratidão do Papa
pelas maravilhas que o Onnipotente
tem realizado por Vós
no coração de tantos que peregrinam
a esta vossa casa maternal.**

**Estou certo que os Pastorinhos de Fátima,
os Beatos Francisco e Jacinta
e a Serva de Deus Lúcia de Jesus
nos acompanham nesta hora de prece
e de júbilo.**

Cantores e assembleia:

Nós Te cantamos e aclamamos, Maria. (v. 5)

Sua Santidade aproxima-se da veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, e depõe aos seus pés a Rosa de Ouro.

Cantores:

Senhora um dia descestes.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Santo Padre:

Dóminus vobíscum.

℟. Et cum spíritu tuo.

Sit nomen Dómini benedíctum.

℟. Ex hoc nunc et usque in sáeculum.

Adiutórium nostrum in nómine Dómini.

℟. Qui fecit cælum et terram.

**Benedícat vos omnípotens Deus,
Pater, ✠ et Fílius, ✠ et Spirítus ✠ Sanctus.**

℟. Amen.

Comentador:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

℟. Graças a Deus.

Depois da bênção e despedida, o Santo Padre dirige-se para a igreja da Santíssima Trindade.

QUARTA-FEIRA
12 de Maio de 2010

18.00 h

FÁTIMA

IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

VÉSPERAS E ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
COM SACERDOTES, RELIGIOSOS, DIÁCONOS E SEMINARISTAS

O Santo Padre dirige-se ao altar em procissão com os ministros. Ao chegar ao altar, faz uma inclinação profunda e beija o altar. Depois, dirige-se à cátedra.

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EPISCOPAL DAS Vocações E MINISTÉRIOS

O senhor Bispo D. António Francisco dos Santos, Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios da Conferência Episcopal Portuguesa, dirige uma saudação ao Santo Padre.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

O diácono transporta a custódia com o Santíssimo Sacramento da capela da reserva eucarística para o altar.

Entretanto canta-se:

Cantores:

Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos.
Peço-Vos perdão para os que não creêm, não adoram,
não esperam e não Vos amam. (3 vezes)

O Santo Padre aproxima-se do altar e incensa o Santíssimo Sacramento.

Segue-se um momento de silêncio para a adoração e oração pessoal.

VÉSPERAS

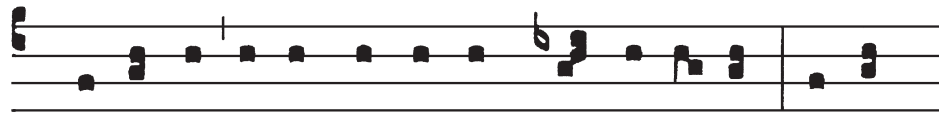
INVOCAÇÃO INICIAL

Santo Padre:



De- us in a- diu- tó- ri- um me- um inténde.

Assembleia:



Dó-mi- ne, ad a- diu- vándum me fe- stí- na. Gló- ri-



a Patri, et Fí- li- o, et Spi- rí- tu- i Sancto. Si- cut e-



rat in princí- pi- o, et nunc, et semper, et in sæ- cu- la



sæ- cu- ló- rum. A-men. Al- le- lú- ia.

HINO

Salve, estrela do mar,
Mãe do Verbo de Deus,
Virgem pura entre as virgens,
Feliz porta do Céu.

Saudada pelo Arcanjo:
« Ave, cheia de graça ».
Dá-nos a tua paz,
Mudando o nome de « Eva ».

Quebra ao preso as cadeias,
Dá aos cegos a vista,
Afugenta a desgraça,
Traz-nos todos os bens.

Mãe de Deus, nossa Mãe,
Ouça os nossos pedidos
Aquele que por nós
Quis chamar-Se teu Filho.

Glória a Deus, Pai eterno,
Glória ao Filho, Senhor,
Com o Espírito Santo,
Agora e para sempre.

SALMODIA

Os salmos são cantados alternadamente pelo coro e pela assembleia.

Antífona 1

Bendita sejas, ó Virgem Maria, que trouxestes em
vosso seio o Criador do universo. Aleluia.

SALMO 112

Louvai, servos do Senhor, *
louvai o nome do Senhor.
Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e para sempre.
Desde o nascer ao pôr do sol *
seja louvado o nome do Senhor.
O Senhor domina sobre todos os povos, *
a sua glória está acima dos céus.
Quem se compara ao Senhor nosso Deus *
que tem o seu trono nas alturas
e Se inclina lá do alto *
a olhar o céu e a terra?
Levanta do pó o indigente *
e tira o pobre da miséria,
para o fazer sentar com os grandes, *
com os grandes do seu povo,
e, no lar, transforma a estéril *
em ditosa mãe de família.

Antífona:

Bendita sejas, ó Virgem Maria, que trouxestes em
vosso seio o Criador do universo. Aleluia.

Pausa de silêncio para a oração pessoal.

Antífona 2:

Gerastes Aquele que Vos criou e permaneceis Virgem para sempre. Aleluia.

SALMO 147

Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Antífona:

Gerastes Aquele que Vos criou e permaneceis Virgem para sempre. Aleluia.

Pausa de silêncio para a oração pessoal.

Antífona 3:

Bendita por Deus entre todas as mulheres, por Vós recebemos o Autor da vida. Aleluia.

CÂNTICO**Ef 1, 3-10**

Bendito seja Deus, *
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto do Céu nos abençoou, *
com todas as bênçãos espirituais em Cristo.
Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, *
para sermos santos e irrepreensíveis, †
em caridade, na sua presença.
Ele nos predestinou, de sua livre vontade, *
para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
para que fosse enaltecida a glória da sua graça, *
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho;
n'Ele temos a redenção, pelo seu Sangue, *
a remissão dos nossos pecados;
segundo a riqueza da sua graça, *
que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência, *
deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:
segundo o beneplácito que n'Ele
de antemão estabelecera, *
para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo, *
tudo o que há nos céus e na terra.

Antífona:

Bendita por Deus entre todas as mulheres, por Vós recebemos o Autor da vida. Aleluia.

Pausa de silêncio para a oração pessoal.

LEITURA BREVE

Gal 4, 4-5

Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da Lei e nos tornar seus filhos adotivos.

HOMILIA

O Santo Padre faz a homilia.

Terminada a homilia, faz-se uma pausa de silêncio para a oração pessoal.

RESPONSÓRIO BREVE

℣. Depois do parto, ó Maria,
permanecestes sempre Virgem. Aleluia, Aleluia.

℞. Depois do parto, ó Maria,
permanecestes sempre Virgem. Aleluia, Aleluia.

℣. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

℞. Aleluia, Aleluia.

℣. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

℞. Depois do parto, ó Maria,
permanecestes sempre Virgem. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO

(Magnificat)

O Cântico evangélico (Magnificat) é cantado alternadamente pelo coro e pela assembleia.

Antífona:

O Senhor olhou para a humildade da sua serva, o
Todo-poderoso fez em Mim maravilhas. Aleluia

CÂNTICO

A alegria da alma no Senhor

Magnificat anima mea Dóminum *
et exultávit spíritus meus in Deo Salvatóre meo.
Quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ. *
Ecce enim ex hoc beátam me dicent
omnes generatióes.
Quia fecit mihi magna, qui potens est, *
et sanctum nomen eius.
Et misericórdia eius in progénies et progénies *
timéntibus eum.
Fecit poténtiam in bráchio suo, *
dispérsit supérbos mente cordis sui.
Depósuit poténtes de sede *
et exaltávit húmiles.
Esuriéntes implévit bonis *
et dívites dimisít inánes.
Suscépit Israel púerum suum, *
recordátus misericórdiæ.
Sicut locútus est ad patres nostros, *
Abraham et sémini eius in sácula.
Glória Patri, et Fílio, *
et Spirítui Sancto.
Sicut erat in princípio, et nunc et semper, *
et in sácula sæculórum. Amen.

Antífona:

O Senhor olhou para a humildade da sua serva, o
Todo-poderoso fez em Mim maravilhas. Aleluia

PRECES

Santo Padre:

**Deus Pai todo-poderoso quis que Maria,
Mãe de Filho,
fosse honrada por todas as gerações.
Proclamemos a sua grandeza
e peçamos humildemente:**

Cantores:

Interceda por nós a Virgem cheia de graça.

A assembleia repete.

Diacono/leitor:

Vós que fizestes de Maria a Mãe de misericórdia,
– fazei que todos os que vivem em perigos sintam o
seu amor de Mãe.

Vós que confiastes a Maria a missão de Mãe de família
no lar de Jesus e de José,
– fazei que, por sua intercessão, todas as mães
fomentem nos seus lares o amor e a santidade.

Vós que fortalecesteis Maria quando estava aos pés da
cruz, e a encheistes de alegria com a ressurreição de
vosso Filho,
– levantai e robustecei a esperança dos que vivem em
tribulação.

Vós que fizestes de Maria a serva fiel e atenta à vossa palavra,

- fazei-nos, por sua intercessão, fiéis servos e discípulos de vosso Filho.

Vós que coroastes Maria como Rainha do Céu,

- fazei que os defuntos alcancem com todos os Santos a alegria do vosso reino.

PAI NOSSO

Santo Padre:



Præ- céptis sa- lu- tá- ri- bus mó- ni- ti, et di- ví- na insti- tu-

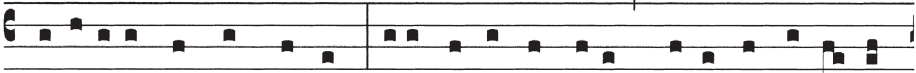


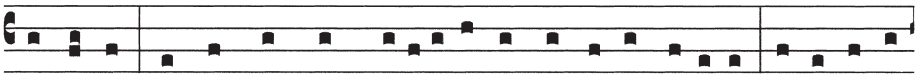
ti- ó- ne formá- ti, audé- mus dí- ce- re:

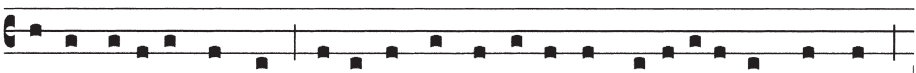
Assembleia (in cantu):

Pater noster, qui es in caelis:
 sanctificétur nomen tuum;
 advéniat regnum tuum;
 fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra.
 Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie;
 et dimítte nobis débita nostra,
 sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris;
 et ne nos indúcas in tentatiónem;
 sed líbera nos a malo.

P  Ater noster, qui es in cælis; sanctificétur nomen tuum;

 advéniat regnum tuum; fiat volúntas tua, sicut in cæ-lo et

 in terra. Panem nostrum cotidiánum da nobis hódí-e; et dimítte

 nobis débíta nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris;

 et ne nos indúcas in tenta-ti-ó-nem; sed líbera nos a malo.

ORAÇÃO

Santo Padre:

**Deus de infinita bondade,
que nos destes a Mãe do vosso Filho
como nossa Mãe,
concedei-nos que,
seguindo os seus ensinamentos
e com espírito de verdadeira penitência
e oração,
trabalhemos generosamente pela salvação
do mundo
e pela dilatação do reino de Cristo.
Ele que é Deus convosco na unidade
do Espírito Santo.**

R. Amen.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

Terminada a oração conclusiva de Vésperas, o Santo Padre ajoelha-se diante do altar.

Segue-se um momento de silêncio para a adoração e oração pessoal.

ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

O Santo Padre, diante do Santíssimo Sacramento solenemente exposto, faz a oração de consagração.

**Mãe Imaculada,
neste lugar de graça,
convocados pelo amor do vosso Filho Jesus,
Sumo e Eterno Sacerdote, nós,
filhos no Filho e seus sacerdotes,
consagramo-nos ao vosso Coração materno,
para cumprirmos fielmente a Vontade do Pai.**

**Estamos cientes de que, sem Jesus,
nada de bom podemos fazer (cf. *Jo* 15, 5)
e de que, só por Ele, com Ele e n'Ele,
seremos para o mundo
instrumentos de salvação.**

**Esposa do Espírito Santo,
alcançai-nos o dom inestimável
da transformação em Cristo.
Com a mesma força do Espírito que,
estendendo sobre Vós a sua sombra,
Vos tornou Mãe do Salvador,
ajudai-nos para que Cristo, vosso Filho,
nasça em nós também.**

**E assim possa a Igreja
ser renovada por santos sacerdotes,
transfigurados pela graça d'Aquele
que faz novas todas as coisas.**

**Mãe de Misericórdia,
foi o vosso Filho Jesus que nos chamou
para nos tornarmos como Ele:
luz do mundo e sal da terra
(cf. *Mt* 5, 13-14).**

**Ajudai-nos,
com a vossa poderosa intercessão,
a não esmorecer nesta sublime vocação,
nem ceder aos nossos egoísmos,
às lisonjas do mundo
e às sugestões do Maligno.**

**Preservai-nos com a vossa pureza,
resguardai-nos com a vossa humildade
e envolvi-nos com o vosso amor materno,
que se reflecte em tantas almas
que Vos são consagradas
e se tornaram para nós
verdadeiras mães espirituais.**

**Mãe da Igreja,
Nós, sacerdotes,
queremos ser pastores
que não se apascentam a si mesmos,
mas se oferecem a Deus pelos irmãos,
nisto mesmo encontrando a sua felicidade.
Queremos,
não só por palavras mas com a própria vida,
repetir humildemente, dia após dia,
o nosso « eis-me aqui ».**

**Guiados por Vós,
queremos ser Apóstolos
da Misericórdia Divina,
felizes por celebrar cada dia
o Santo Sacrifício do Altar
e oferecer a quantos no-lo peçam
o sacramento da Reconciliação.**

**Advogada e Medianeira da graça,
Vós que estais totalmente imersa
na única mediação universal de Cristo,
solicitai a Deus, para nós,
um coração completamente renovado,
que ame a Deus com todas as suas forças
e sirva a humanidade como o fizestes Vós.**

**Repeti ao Senhor aquela
vossa palavra eficaz:
« não têm vinho » (Jo 2, 3),
para que o Pai e o Filho derramem sobre nós,
como que numa nova efusão,
o Espírito Santo.**

**Cheio de enlevo e gratidão
pela vossa contínua presença no meio de nós,
em nome de todos os sacerdotes quero,
também eu, exclamar:
« Onde me é dado que venha ter comigo
a Mãe do meu Senhor? » (Lc 1, 43).**

**Mãe nossa desde sempre,
Não Vos canseis de nos visitar,
consolar, amparar.
Vinde em nosso socorro
e livrai-nos de todo o perigo
que grava sobre nós.
Com este acto de entrega e consagração,
queremos acolher-Vos de modo
mais profundo e radical,
para sempre e totalmente,
na nossa vida humana e sacerdotal.**

**Que a vossa presença faça reflorescer o deserto
das nossas solidões e brilhar o sol
sobre as nossas trevas,
faça voltar a calma depois da tempestade,
para que todo o homem veja a salvação
do Senhor,
que tem o nome e o rosto de Jesus,
reflectido nos nossos corações,
para sempre unidos ao vosso!**

Assim seja!

BÊNÇÃO EUCARÍSTICA

O Santo Padre, de joelhos, incensa o Santíssimo Sacramento,
enquanto se canta:

Cantores:

Tantum ergo sacraméntum
venerémur cernui,
et antiquum documéntum
novo cedat rítui;
præstet fides suppleméntum
sénsuum deféctui.

Genitóri Genitóque
laus et iubilátio,
salus, honor, virtus quóque
sit et benedíctio;
procedénti ab utróque
compar sit laudátio. Amen.

Terminado o canto do Tantum ergo, o Santo Padre levanta-se e diz (in cantu):

Oremus.

**Deus, qui nobis sub sacraménto mirábili
passiónis tuæ memóriam reliquisti,
tríbue, quæsumus,
ita nos Córporis et Sánguinis
tui sacra mystéria venerári,
ut redemptionis tuæ fructum
in nobis iúgiter sentiámus.
Qui vivis et regnas in sæcula sæculorum.**

R. Amen.

Terminada a oração, o Santo Padre, com o véu de ombros, genuflecte, toma nas suas mãos a custódia e com ela faz o sinal da cruz sobre o povo, sem dizer nada.

Comentador:

Bendito seja Deus.

Assembleia:

Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo,
 verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

O diácono transporta o Santíssimo Sacramento para a capela da reserva eucarística.

O santo Padre regressa à cátedra.

Cantores:

Povos, batei palmas, aclamai a Deus com júbilo.
Aleluia.

DESPEDIDA

Diacono:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

℟. Graças a Deus.

Enquanto o Santo Padre se retira, o órgão acompanha a sua saída.

QUARTA-FEIRA
12 de Maio de 2010

21.30 h

FÁTIMA

CAPELINHA DAS APARIÇÕES

ROSÁRIO

BÊNÇÃO DAS VELAS

Chegado à Capelinha das Aparições, Sua Santidade o Papa ajoelha-se em oração durante algum tempo. Depois dirige-se para a cátedra.

Santo Padre:

**In nómine Patris, et Fílii,
et Spíritus Sancti.**

℟. Amen.

Depois, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

Pax vobis.

℟. Et cum spíritu tuo.

Cantores:

Venite, adoremus.

Comentador:

No círio da Capelinha vamos acender agora as velas, cujo fogo se transmitirá a toda a assembleia. Ao fazê-lo recordamos Jesus que disse: “Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que acredita em Mim não fique nas trevas”. Há poucas semanas atrás, na grande noite da Páscoa acendemos o Círio, símbolo de Jesus ressuscitado que vence as trevas do mal. Jesus é a luz que ilumina a vida do crente. No Baptismo, acende-se uma vela no Círio Pascal como sinal de que aquele que

acabou de ser baptizado há-de percorrer os caminhos deste mundo iluminado por Cristo, até chegar um dia a encontrá-l'O no Reino dos Céus.

O Santo Padre (ou o diácono, por ele) **acende a sua vela no Círio Pascal e partilha a luz.**

Cantores:

A luz de Cristo. (2 estrofes)

Santo Padre:

Oremos.

Ó Deus,

**Vós que sois o Criador da luz
e nos destes, em Jesus Cristo,
a graça de vencermos as trevas do pecado,
dignai-Vos ✠ abençoar estas velas,
que acendemos em Vosso louvor;
e por intercessão da Virgem-Mãe,
que aqui se manifestou revestida da Vossa luz,
fazei que perseveremos na fé,
até que um dia, quando o Senhor vier,
possamos ir ao Seu encontro,
com todos os Santos,
no Reino dos Céus.**

Por Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Cantores:

A luz de Cristo. (1 estrofe)

SAUDAÇÃO AOS PEREGRINOS

O Santo Padre, da cátedra, dirige a palavra aos peregrinos presentes.

No final da alocução, o Bispo de Leiria-Fátima oferece ao Santo Padre o Rosário oficial do Santuário de Fátima.

ROSÁRIO

Comentador:

Queridos peregrinos:

Neste lugar onde se construiu a Capelinha das Aparições, Nossa Senhora pediu com insistência que rezássemos o Rosário. Acolhendo o pedido da Mãe do Céu, vamos meditar esta noite nos mistérios gloriosos do santo Rosário. Como fazemos habitualmente, apresentamos ao Senhor as intenções de todos e de cada um dos membros desta tão numerosa assembleia, juntamente com as intenções aqui recomendadas por Nossa Senhora: a conversão dos pecadores, a paz no mundo e o Santo Padre, cuja presença esta noite muito nos conforta e mais aumenta a nossa estima e afecto.

A primeira parte do Pai-Nosso e da Ave-Maria é recitada pelo Santo Padre, em latim, e todos diremos na própria língua a segunda parte da oração.

No final de cada dezena, cantamos a aclamação de Glória à Santíssima Trindade, em latim e com as velas levantadas.

PRIMEIRO MISTÉRIO

Comentador:

Meditamos os mistérios gloriosos. Primeiro mistério: a ressurreição de Jesus.

Leitor:

Do evangelho de S. Mateus.

28, 5-7

« Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde jazia e ide depressa dizer aos seus discípulos: “Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis” ».

Palavra da Salvação.

Comentador:

Cristo venceu a morte e vive para sempre; com Ele começa um mundo novo. As mulheres tornam-se as primeiras protagonistas no anúncio da Sua ressurreição. Na era da globalização, esta continua a ser a missão da Igreja e de qualquer baptizado.

Nesta dezena, peçamos a Nossa Senhora de Fátima pelo nosso querido Santo Padre, o “Bispo vestido de branco que reza por todos os fiéis”, como escreve a Ir. Lúcia, para que, sem desfalecimento, prossiga a sua missão de anúncio de Cristo Ressuscitado.

Santo Padre:

Pater noster ...

Ave Maria ...

Cantores:

Gloria Patri ...

Comentador:

Ó Maria concebida sem pecado.

℟. Rogai por nós, que recorremos a Vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, e livrai-nos do fogo do Inferno.

℟. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Cantores:

Jesus Cristo ressuscitou.

SEGUNDO MISTÉRIO

Comentador:

Segundo mistério: a ascensão de Jesus ao Céu.

Leitor:

Do livro dos Actos dos Apóstolos.

1, 4.9

«No decurso de uma refeição que partilhava com eles, Jesus ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem lá o Prometido do Pai, “do qual – disse Ele – me ouvistes falar”. Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos».

Palavra do Senhor.

Comentador:

Nos seus discursos de despedida dos discípulos, Jesus insistiu muito sobre a importância da sua “ida para o Pai”, coroamento de toda a sua missão: Ele veio ao mundo para nos reconduzir para Deus, como um pastor que deseja reconduzir as ovelhas ao redil. Que Maria nos ajude a compreender que o Senhor que subiu ao Céu nunca nos abandona e quer continuar a precisar de nós para anunciar a todos o amor salvífico do Pai em vista de “ganhar o maior número para Cristo”.

Rezemos pelos jovens do mundo inteiro, para que percorrendo os caminhos da conversão e do perdão experimentem a vivência concreta da sua vocação como doação a Deus e aos irmãos.

Santo Padre:

Pater noster ...

Ave Maria ...

Cantores:

Gloria Patri ...

Comentador:

Ó Maria concebida sem pecado.

℟. Rogai por nós, que recorremos a Vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, e livrai-nos do fogo do Inferno.

℟. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Cantores:

Assim como o Pai me enviou.

TERCEIRO MISTÉRIO

Comentador:

Terceiro mistério: a descida do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos.

Leitor:

Dos Actos dos Apóstolos.

1, 2-4

« Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas segundo o Espírito Santo lhes concedia que se exprimissem ».

Palavra do Senhor.

Comentador:

Depois da Ascensão, os primeiros discípulos permanecem reunidos no Cenáculo em volta da Mãe de Jesus, em fervorosa expectativa do dom do Espírito Santo, prometido pelo Senhor. Como os primeiros discípulos, dirijamos também nós o olhar para Maria que nos conduz seguros até Deus e aprendamos dela a ser dóceis à nossa vocação, que é a concretização do amor do Pai por cada um.

Rezemos pelos esposos cristãos, pelas famílias e pequenas comunidades, para que se tornem cada vez mais dóceis à acção do Espírito Santo.

Santo Padre:

Pater noster ...

Ave Maria ...

Cantores:

Gloria Patri ...

Comentador:

Ó Maria concebida sem pecado.

℟. Rogai por nós, que recorremos a Vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, e livrai-nos do fogo do Inferno.

℟. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Cantores:

Enviai sobre nós, Senhor, o vosso Espírito.

QUARTO MISTÉRIO

Comentador:

Quarto mistério: a assunção de Nossa Senhora ao Céu.

Leitor:

Da Epístola de S. Paulo aos Colossenses. 3, 1-4

«Uma vez que ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do Alto, onde Cristo se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto, não às da terra».

Palavra do Senhor.

Comentador:

A assunção de Maria ao Céu mostra-nos que a nossa vida se projecta para além de todas as humanas limitações, para a eternidade, para o Céu. Contemplar a assunção de Nossa Senhora ajuda-nos a conhecer a grandeza da nossa vocação: estamos destinados à plenitude da vida.

Em pleno ano sacerdotal, rezemos pelos sacerdotes do mundo inteiro, para que vivam com amor o seu ministério; rezemos pelas vocações e seminários, para que os jovens possam aspirar às coisas do alto, à comunhão com Deus.

Santo Padre:

Pater noster ...

Ave Maria ...

Cantores:

Gloria Patri ...

Comentador:

Ó Maria concebida sem pecado.

℟. Rogai por nós, que recorremos a Vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, e livrai-nos do fogo do Inferno.

℟. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Cantores:

Toda sois formosa, ó Maria.

QUINTO MISTÉRIO

Comentador:

Quinto mistério: a coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da Terra.

Leitor:

Do livro do Apocalipse.

21, 1-2

« E vi descer do Céu, de junto de Deus, a cidade santa, a nova Jerusalém, já preparada, qual noiva adornada para o seu esposo ».

Palavra do Senhor.

Comentador:

O Concílio ensina-nos que a figura de Maria Santíssima deve ser inserida sempre no mistério de Cristo e da Igreja. Do Paraíso, Nossa Senhora continua a velar sempre, especialmente nas horas difíceis da prova, sobre os seus filhos, que o próprio Jesus lhe confiou antes de morrer na cruz.

Peçamos a intercessão da Virgem, Senhora de Fátima, para todos os cristãos, mas particularmente para os que sofrem, para que, como os bem-aventurados Francisco e Jacinta, pastorinhos de Fátima, sejam capazes de se entregar confiadamente nas mãos de Deus.

Santo Padre:

Pater noster ...

Ave Maria ...

Cantores:

Gloria Patri ...

Comentador:

Ó Maria concebida sem pecado.

℟. Rogai por nós, que recorremos a Vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, e livrai-nos do fogo do Inferno.

℟. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Cantores:

Salve, salve, Pastorinhos.

Terminada a oração do Rosário, o Santo Padre retira-se.

Segue-se a Procissão de velas e a Missa, presidida por Sua Eminência o Cardeal Secretário de Estado.

QUINTA-FEIRA
13 de Maio de 2010

10.00 h

FÁTIMA

RECINTO DO SANTUÁRIO

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

RITOS INICIAIS

O Santo Padre, chegado à Capelinha das Aparições, paramenta-se e dá-se início à Procissão.

PROCISSÃO E VENERAÇÃO DO ALTAR

O Santo Padre dirige-se ao Altar em procissão com os ministros. Ao chegar ao altar, faz uma inclinação profunda, beija o altar e incensa a cruz, o altar e a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Depois, dirige-se à cátedra.

SAUDAÇÃO DE BOAS VINDAS

O Senhor Bispo de Leiria-Fátima, D. António Augusto dos Santos Marto, dá as boas vindas ao Santo Padre. Depois dirige-se para junto dele, para receber uma oferta como recordação pela visita apostólica.

Depois, o Santo Padre e a assembleia, todos de pé, fazem o sinal da cruz, enquanto o Santo Padre, voltado para o povo, diz (in cantu):

**In nómine Patris, et Fílii,
et Spíritus Sancti.**

℟. Amen.

Depois, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

Pax vobis.

℟. Et cum spíritu tuo.

MONIÇÃO INTRODUTÓRIA E ACTO PENITENCIAL

Santo Padre:

**Amados irmãos e irmãs,
neste lugar onde tantos peregrinos
acorrem anualmente,
louvemos a Deus, nosso Pai,
pelas maravilhas que realizou em nosso favor,
acolhendo a sua Palavra
com os mesmos sentimentos
da bem-aventurada Virgem Maria.**

**Ao assinalarmos o décimo aniversário
da beatificação
dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto,
e neste ano em que se celebra o centenário
do nascimento da beata Jacinta,
glorifiquemos a Deus que eleva os humildes
e despede os ricos de mãos vazias.**

Em seguida, o Santo Padre convida os fiéis ao acto penitencial, dizendo:

**Para celebrarmos dignamente
os santos mistérios,
reconheçamos que somos pecadores
e acolhamos o convite à conversão,
tão presente na mensagem
de Nossa Senhora aqui em Fátima.**

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Seguidamente, o Santo Padre introduz a confissão com estas palavras:

Confessemos os nossos pecados.

E dizem todos juntos a fórmula de confissão geral:

Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras, actos e omissões,

e, batendo no peito, dizem:

por minha culpa, minha tão grande culpa.

e continuam:

E peço à Virgem Maria,
aos Anjos e Santos,
e a vós, irmãos,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Segue-se a absolvição do Santo Padre:

**Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.**

R. Amen.

KYRIE**Kýrie, eléison.****R.** Kýrie, eléison.**Christe, eléison.****R.** Christe, eléison.**Kýrie, eléison.****R.** Kýrie, eléison.**GLORIA****Santo Padre:****Gló- ri- a in excél- sis De- o.****Todos:**

et in terra pax homínibus bonæ voluntátis.

Laudámus te, benedícimus te,

adorámus te, glorificámus te,

grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam,

Dómine Deus, Rex cæléstis, Deus Pater omnípotens.

Dómine Fili unigénite, Iesu Christe,

Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris,

qui tollis peccáta mundi, miserére nobis;

qui tollis peccáta mundi,
súscipe deprecationem nostram.
Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis.
Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus,
tu solus Altíssimus,
Iesu Christe, cum Sancto Spíritu:
in glória Dei Patris. Amen.

ORAÇÃO COLECTA

Santo Padre:

Oremos.

**Deus de infinita bondade,
que nos destes a Mãe do vosso Filho
como nossa Mãe,
concedei-nos que,
seguindo os seus ensinamentos
e com espírito de verdadeira
penitência e oração,
trabalhemos generosamente pela salvação
do mundo
e pela dilatação do reino de Cristo.
Ele que é Deus convosco na unidade
do Espírito Santo.**

R. Amen.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

« Exulto de alegria no Senhor »

Leitura do Livro de Isaías.

61, 9-11

A linhagem do povo de Deus será conhecida entre os povos e a sua descendência no meio das nações. Quantos os virem terão de os reconhecer como linhagem que o Senhor abençoou.

Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como noivo que cinge a fronte com o diadema e a noiva que se adorna com as suas jóias.

Como a terra faz brotar os germes e o jardim germinar as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante das nações.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 44 (45), 11-12.14-15.16-17 (R. 11a)

R. Escuta e inclina-te diante do Senhor.

Ouve, filha, vê e presta atenção,
esquece o teu povo e a casa de teu pai.
De tua beleza se enamora o Rei,
Ele é o teu Senhor, presta-Lhe homenagem. **R.**

A filha do Rei avança cheia de esplendor:
de brocados de ouro são os seus vestidos.
Com um manto multicolor é apresentada ao Rei,
seguem-na as donzelas, suas companheiras. **R.**

Cheias de entusiasmo e alegria,
entram no palácio do Rei.
Em lugar de teus pais, terás muitos filhos;
estabelecê-los-ás príncipes sobre toda a terra. **R.**

SEGUNDA LEITURA

«A caridade não acaba nunca»

Lectura de la primera carta del apóstol san Pablo a los Corintios. 13, 4-8a

Hermanos: El amor es comprensivo, el amor es servicial y no tiene envidia; el amor no presume ni se engríe; no es mal educado ni egoísta; no se irrita, no lleva cuentas del mal; no se alegra de la injusticia, sino que goza con la verdad.

Disculpa sin límites, cree sin límites, espera sin límites, aguanta sin límites. El amor no pasa nunca.

Palabra de Dios.

R. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Aleluia.

Sois ditosa, ó Virgem Santa Maria,
sois digníssima de todos os louvores,
porque de Vós nasceu o sol da justiça,
Cristo, nosso Deus.

R. Aleluia.

O Santo Padre impõe incenso no turíbulo.

Em seguida, o diácono que tiver de proclamar o Evangelho, profundamente inclinado diante do Santo Padre, pede a bênção em voz baixa.

EVANGELHO

« Feliz Aquela que Te trouxe no seu ventre »

Diácono:

Y. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

✠. Lécio sancti Evangélii secúndum Lucam.

11, 27-28

R. Glória tibi, Dómine.

Naquele tempo, enquanto Jesus falava à multidão, uma mulher levantou a voz no meio da multidão e disse: « Feliz Aquela que Te trouxe no seu ventre e Te amamentou ao seu peito ».

Mas Jesus respondeu: « Mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática ».

Verbum Dómini.

R. Laus tibi, Christe.

Cantores:

Aleluia.

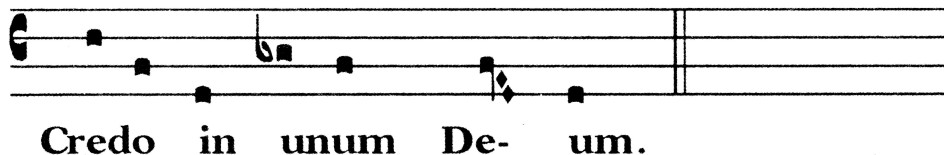
A assembleia, cantando, aclama a Cristo, que se tornou presente na proclamação da sua Palavra. Entretanto o Diácono leva o Evangeliário ao Santo Padre para ser beijado. Em seguida, o Santo Padre abençoa a assembleia com o Evangeliário.

HOMILIA

Segue-se um momento de silêncio para meditar a Palavra de Deus proclamada.

PROFISSÃO DE FÉ

Santo Padre:



Todos:

Patrem omnipoténtem, factórem cæli et terræ,
visibílium ómnium et invisibílium.
Et in unum Dóminum Iesum Christum,
Fílium Dei unigénitum,
et ex Patre natum ante ómnia sácula.
Deum de Deo, lumen de lúmine,
Deum verum de Deo vero,
génitum, non factum, consubstantiálem Patri:
per quem ómnia facta sunt.
Qui propter nos hómines et propter nostram salútem
descéndit de cælis.

(Ad verba quæ sequuntur, usque ad factus est, omnes se inclinant)

Et incarnátus est de Spíritu Sancto
ex María Vírgine, et homo factus est.
Crucifíxus étiam pro nobis sub Póntio Piláto;
passus et sepúltus est,
et resurrexit tértia die, secúndum Scriptúras,
et ascendit in cælum, sedet ad dexteram Patris.
Et íterum ventúrus est cum glória,
iudicáre vivos et mórtuos,
cuius regni non erit finis.

Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et vivificántem:
qui ex Patre Filióque procedit.
Qui cum Patre et Filio simul adorátur et conglorificátur:
qui locútus est per prophétas.
Et unam, sanctam,
cathólicam et apostólicam Ecclésiám.
Confíteor unum baptísma in remissionem peccatórum.
Et exspécto resurrectionem mortuórum,
et vitam ventúri sáeculi. Amen.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Santo Padre:

Irmãos e irmãs:

**Neste lugar sagrado onde
a Santíssima Virgem apareceu,
elevemos as nossas orações
a Deus Pai todo-poderoso
e, por intercessão da gloriosa Virgem Maria,
invoquemos a divina misericórdia, cantando:**

Cantor:

Mater Ecclesiæ, ora pro nobis.

Assembleia:

Mater Ecclesiæ, ora pro nobis.

1. Pelo Santo Padre, aqui presente no meio de nós, e por todos os pastores da Igreja, para que o Espírito os ilumine, a fim de testemunharem com a santidade de vida o amor infinito de Deus Pai, oremos. *R.*

Francês

2. Pour les prêtres du monde entier, pour que durant cette année sacerdotale la Très Sainte Vierge suscite en eux une généreuse rénovation des idéaux de don total au Christ et à l'Eglise, oremus. *R.*

Inglês

3. For the human family, until fraternal collaboration between believers and non-believers turn the work of charity more effective within society, furthering thus justice and peace between nations. *R.*

Italiano

4. Per tutti i bambini, affinché siano rispettati i loro diritti e, sull' esempio e per l'intercessione dei Beati Francesco e Giacinta, di cui celebriamo il centenario della nascita, siano costruttori di un mondo nuovo, mediante la preghiera e la penitenza, oremus. *R.*

Alemão

5. Für alle, die im Geheimnis des Leidens leben : in tiefer Vereinigung mit der Jungfrau Maria mögen sie schöpfen aus der Tröstung und der Hoffnung, die von unserem Erlöser kommen, oremus. *R.*

Polaco

6. Za nas tu zgromadzonych, przybyłych z daleka i z bliska, i za tych wszystkich ludzi, którzy się polecali naszym modlitwom i wstawiennictwu Matki Boskiej, aby na wszystkich została zesłana łaska i pokój, oremus. *R.*

2. Pelos sacerdotes do mundo inteiro, para que neste ano sacerdotal a Virgem Santíssima suscite neles uma generosa renovação dos ideais de total doação a Cristo e à Igreja, oremos. *R.*

3. Pela humanidade inteira, para que a colaboração fraterna entre crentes e não crentes torne mais eficaz a acção da caridade na sociedade, promovendo a justiça e a paz entre os povos, oremos. *R.*

4. Por todas as crianças, para que vejam respeitados os seus direitos e, a exemplo e por intercessão dos Beatos Francisco e Jacinta, de quem celebramos o centenário do nascimento, sejam construtores de um mundo novo, mediante a oração e a penitência, oremos. *R.*

5. Por aqueles que vivem o mistério do sofrimento, para que unidos com a Virgem Mãe de Deus, alcancem consolação e esperança nas nascentes do Salvador, oremos. *R.*

6. Por todos nós, aqui congregados de perto e de longe, e por todos os homens e mulheres que se recomendam à nossa oração e intercessão junto de Nossa Senhora, para que a todos seja concedida a graça e a paz, oremos. **R.**

Santo Padre:

**Deus de bondade infinita,
que atendeis as súplicas do Vosso povo,
por intercessão de Maria,
Mãe do Vosso Filho e mãe da Igreja,
ouvi a nossa oração e aumentai a nossa fé.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

APRESENTAÇÃO DOS DONS

O Santo Padre, na cátedra, recebe os dons do pão e do vinho para a Eucaristia.

Depois, de pé, junto do altar, toma a patena com o pão e, elevando-a com ambas as mãos um pouco acima do altar, diz em voz baixa:

**Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi,
quia de tua largitáte accépimus panem,
quem tibi offérimus,
fructum terræ et óperis mánuum hóminum:
ex quo nobis fiet panis vitæ.**

℟. Benedíctus Deus in sácula.

Em seguida, depõe a patena com o pão sobre o corporal.

O diácono deita vinho e um pouco de água no cálice, dizendo em silêncio:

Per huius aquæ et vini mystérium
eius efficiámur divinitátis consórtes,
qui humanitátis nostræ fieri dignátus est párticeps.

Em seguida, o Santo Padre toma o cálice e, elevando-o com ambas as mãos um pouco acima do altar, diz em voz baixa:

**Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi,
quia de tua largitáte accépimus vinum,
quod tibi offérimus,
fructum vitis et óperis mánuum hóminum:
ex quo nobis fiet potus spiritális.**

℟. Benedíctus Deus in sácula.

A seguir, o Santo Padre inclina-se e diz em silêncio:

**In spíritu humilitátis et in ánimo contríto
suscipiámur a te, Dómine,
et sic fiat sacrificium nostrum
in conspéctu tuo hódie,
ut pláceat tibi, Dómine Deus.**

Depois, incensa as oblatas, a cruz e o altar. A seguir, o diácono incensa o Santo Padre, os concelebrantes e o povo.

O Santo Padre, de pé, ao lado do altar, lava as mãos, dizendo em silêncio:

**Lava me, Dómine, ab iniquitáte mea,
et a peccáto meo munda me.**

Depois, o Santo Padre, estando ao meio do altar e, voltado para o povo, abrindo e juntando as mãos, diz:

**Orai, irmãos,
para que o meu e vosso sacrifício
seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.**

O povo responde:

Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do seu nome,
para nosso bem
e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Santo Padre:

**Por este sacrifício de reconciliação e de louvor,
que Vos oferecemos na festa
da Virgem Santa Maria,
perdoai benignamente, Senhor,
os nossos pecados
e orientai os nossos corações
no caminho da santidade e da paz.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

PREFÁCIO

Santo Padre:

Dóminus vobíscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

℣. **Sursum corda.**

℟. Habémus ad Dóminum.

℣. **Grátias agámus Dómino Deo nostro.**

℟. Dignum et iustum est.

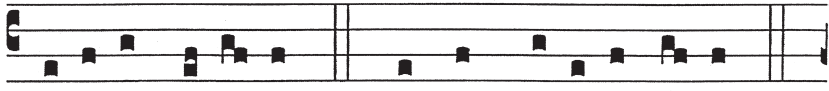
**Vere dignum et iustum est,
æquum et salutáre,
in ómnium Sanctórum provéctu
te mirábilem confitéri, et potíssimum,
beatæ Vírginis Mariæ
memóriam recoléntes,
cleméntiam tuam ipsíus grato
magnificáre præcónio.**

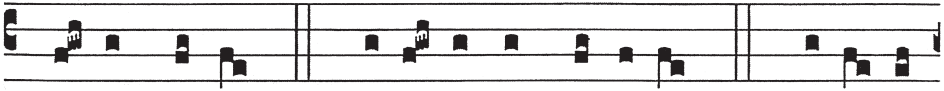
**Vere namque in omnes terræ
fines magna fecísti,
ac tuam in sácula prorogásti**

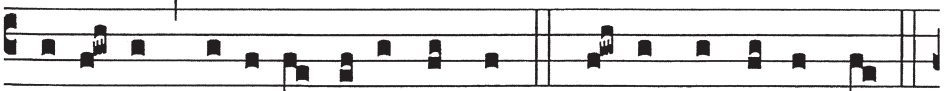
misericórdiae largitatem,
cum, ancillae tuae humilitatem aspiciens,
per eam dedisti humanae salutis auctorem,
Filius tuum, Iesum Christum,
Dominum nostrum.

Per quem maiestatem
tuam adorat exercitus Angelorum,
ante conspectum tuum
in aeternitate laetantium.

Cum quibus et nostras voces ut admitti
iubeas, deprecamur,
socias exultatione dicentes:

D  Ominus vo-biscum. **R.** Et cum spí-ri-tu tu- o.

 **V.** Sursum corda. **R.** Habemus ad Dómi-num. **V.** Grá-ti-as

 agá-mus Dómino De-o nostro. **R.** Dignum et iustum est.

V E-re dignum et iustum est, æquum et sa-lu- tá-re, in

ómni- um Sanctórum provéctu te mi-rá-bi-lem confi- té-ri,

et po-tíssimum, be-átæ Vírgi-nis Ma-rí- æ memó-ri- am re-co-

léntes, cleménti- am tu-am ipsí- us grato magni-fi-cá- re præ-

cóni- o. Vere namque in omnes terræ fines magna fe- cí-sti,

ac tu-am in sæcu-la proro-gásti mi-se-ri-córdi- æ largi- tá-tem,

cum, ancíllæ tu-æ humi-li- tá-tem aspí-ci- ens, per e- am de-

dí-sti humánæ sa-lú-tis auctórem, Fí- li- um tu-um, Iesum Chri-



stum, Dó-minum nostrum. Per quem maiestá-tem tu-am ad-

ó-rat exérci-tus Ange-ló-rum, ante conspéctum tu-um in æ-

terni-tá- te læ-tánti-um. Cum quibus et nostras vo-ces ut ad-

mítti iúbe-as depre-cámur, só-ci- a exsulta-ti- ó-ne di-céntes:

SANCTUS

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth.
Pleni sunt cæli et terra glória tua.
Hosáнна in excélsis.
Benedíctus qui venit in nómine Dómini.
Hosáнна in excélsis.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

O Santo Padre, de braços abertos, continua:

**Vere Sanctus es, Dómine,
et mérito te laudat omnis a te cóndita creatúra,
quia per Fílium tuum,
Dóminum nostrum Iesum Christum,
Spíritus Sancti operánte virtúte,
vivíficas et sanctíficas univérsa,
et pópulum tibi congregáre non désinis,
ut a solis ortu usque ad occásu
oblátio munda offerátur nómini tuo.**

Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:

**Súpplíces ergo te, Dómine, deprecámur,
ut hæc múnera,
quæ tibi sacránda detúlimus,
eódem Spíritu sanctificáre dignéris,**

Junta as mãos e traça um único sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:

**ut Corpus et ✠ Sanguis fiant
Fílii tui Dómini nostri Iesu Christi,**

Junta as mãos.

cuius mandáto hæc mystéria celebrámus.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Ipse enim in qua nocte tradebátur

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

**accépit panem
et tibi grátias agens benedíxit,
fregit, dedítque discípulis suis, dicens:**

Inclina-se um pouco.

**Accípite et manducáte ex hoc omnes:
hoc est enim Corpus meum,
quod pro vobis tradétur.**

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

Símili modo, postquam cenátum est,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

**accípiens cálicem,
et tibi grátias agens benedíxit
dedítque discípulis suis, dicens:**

Inclina-se um pouco.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

My- sté- ri- um fí- de- i.

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,
proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

Depois, o Santo Padre, de braços abertos diz:

**Mémores ígitur, Dómine,
eiúsdem Fílii tui salutíferæ passiónis
necnon mirábilis resurrectionis
et ascensionis in cælum,
sed et præstolántes álterum eius advéntum,
offérimus tibi, grátias referéntes,
hoc sacrificium vivum et sanctum.**

**Réspice, quæsumus,
in oblationem Ecclésiæ tuæ
et, agnóscens Hóstiam,
cuius voluísti immolatione placári,
concéde, ut qui Córpo
et Ságuine Fílii tui refícimur,
Spíritu eius Sancto repléti,
unum corpus et unus spíritus
inveniámur in Christo.**

O primeiro concelebrante (D. António Marto), de braços abertos, continua:

Ipsé nos tibi perfíciat munus ætérnum,
ut cum eléctis tuis hereditátem cónsequi valeámus,
in primis cum beatíssima Vírgine,
Dei Genetríce, María,
cum beátis Apóstolis tuis
et gloriósis Martýribus
et ómnibus Sanctis,

quorum intercessióne
perpétuo apud te confídimus adiuvári.

O segundo concelebrante (Card. Tarcisio Bertone), de braços abertos, diz:

Hæc Hóstia nostræ reconciliatiónis profíciat,
quæsumus, Dómine,
ad totíus mundi pacem atque salútem.
Ecclésiám tuam, peregrinántem in terra,
in fide et caritáte firmáre dignéris
cum fámulo tuo Papa nostro Benedícto,
et Episcopó nostro António,
cum episcopáli órđine et univérso clero,
et omni pópulo adquisitiónis tuæ.

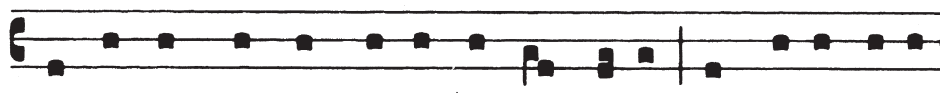
Votis huius famíliæ,
quam tibi astáre voluísti, adésto propítius.
Omnes filios tuos ubíque dispérsos
tibi, clemens Pater, miserátus coniúnge.

Fratres nostros defúntcos,
et omnes qui, tibi placéntes,
ex hoc sáeculo transiérunt,
in regnum tuum benígnus admítte,
ubi fore sperámus,
ut simul glória tua perénriter satiémur,

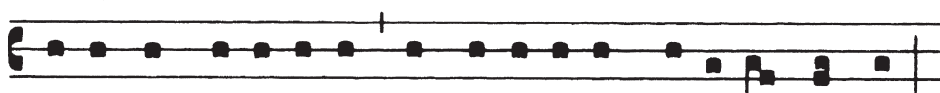
Junta as mãos.

per Christum Dóminum nostrum,
per quem mundo bona cuncta largíris.

O Santo Padre toma a patena com a hóstia e o diácono o cálice e, elevando-os, diz, juntamente com os concelebrantes:



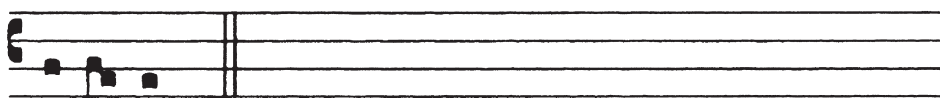
Per ip-sum, et cum ip-so, et in ipso, est ti-bi De- o



Pa-tri om-ni-po-ténti, in u-ni- tá-te Spí- ri-tus San-cti,



om-nis ho- nor et gló-ri- a per óm-ni- a sæ-cu- la sæ-



cu- ló- rum.

R. Amen.

RITO DA COMUNHÃO

Tendo colocado a patena sobre o altar, o Santo Padre, de mãos juntas, diz:

**Porque nos chamamos
e somos filhos de Deus,
cantemos, confiantes,
a oração que o Senhor nos ensinou:**

Abre os braços e, juntamente com o povo, continua (in cantu):

Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação;
mas livrai-nos do mal.

De braços abertos, o Santo Padre diz sozinho:

**Livrai-nos de todo o mal, Senhor,
e dai ao mundo a paz em nossos dias,
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
sejamos sempre livres do pecado
e de toda a perturbação,
enquanto esperamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo nosso Salvador.**

Junta as mãos.

O povo conclui a oração, aclamando:

Vosso é o reino e o poder
e a glória para sempre.

Em seguida o Santo Padre, de braços abertos, diz em voz alta:

**Senhor Jesus Cristo,
que dissestes aos vossos Apóstolos:
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz,
não olheis aos nossos pecados
mas à fé da vossa Igreja
e dai-lhe a união e a paz,
segundo a vossa vontade,**

Junta as mãos.

**Vós que sois Deus
com o Pai na unidade do Espírito Santo.**

℟. Amen.

O Santo Padre, voltado para o povo, estendendo e juntando as mãos, diz:

Pax Dómini sit semper vobíscum.

℟. Et cum spíritu tuo.

Em seguida, o diácono acrescenta:

Saudai-vos na paz de Cristo.

E todos se saúdam, segundo os costumes locais, em sinal de mútua paz, comunhão e caridade.

O Santo Padre toma a hóstia, parte-a sobre a patena e deita um fragmento no cálice, dizendo em silêncio:

**Hæc commíxtio Córporis et Sánguinis
Dómini nostri Iesu Christi
fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérrnam.**

Entretanto, canta-se:

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:
miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:
miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:
dona nobis pacem.

Em seguida, o Santo Padre, de mãos juntas, diz em silêncio:

**Dómine Iesu Christe, Fili Dei vivi,
qui ex voluntáte Patris,
cooperánte Spíritu Sancto,
per mortem tuam mundum vivificásti:**

**libera me per hoc sacrosánctum
Corpus et Ságuinem tuum
ab ómnibus iniquitátibus meis
et univérsis malis:
et fac me tuis semper inhærére mandátis,
et a te numquam separári permíttas.**

Ou:

**Percéptio Córporis et Ságuinis tui,
Dómine Iesu Christe,
non mihi provéniat in iudícium
et condemnatióem:
sed pro tua pietáte prosit mihi
ad tutaméntum mentis et córporis,
et ad medélam percipiéndam.**

O Santo Padre genuflecte, toma a hóstia, levanta-a um pouco sobre a patena e, voltado para o povo, diz em voz alta:

**Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.
Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.**

E, juntamente com o povo, acrescenta uma só vez:

**Senhor, eu não sou digno
de que entreis em minha morada,
mas dissei uma palavra e serei salvo.**

Voltado para o altar, o Santo Padre diz em silêncio:

Corpus Christi custódiat me in vitam ætérrnam.

E comunga com reverência o Corpo de Cristo.

Em seguida, toma o cálice e diz em silêncio:

Sanguis Christi custódiat me in vitam ætérnam.

E comunga com reverência o Sangue de Cristo.

Depois toma a patena ou a píxide, aproxima-se dos comungantes e, elevando um pouco a hóstia, mostra-a a cada um deles dizendo:

O Corpo de Cristo.

℟. Amen.

E o fiel comunga.

Terminada a distribuição da Sagrada Comunhão o Santo Padre volta para a cátedra. Segue-se um momento de silêncio para a oração pessoal.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Santo Padre:

Oremos:

**Concedei, Senhor,
que o sacramento que recebemos
conduza à vida eterna
aqueles que proclamam a Virgem Santa Maria
Mãe do vosso Filho e Mãe da Igreja.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

℟. Amen.

RITOS FINAIS

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO E BÊNÇÃO DOS DOENTES

O Diácono coloca a hóstia destinada à adoração na custódia, sobre o altar.

Comentador:

No breve momento de adoração eucarística que vamos fazer, somos convidados a tomar consciência da presença do Senhor, a deixarmo-nos envolver por Ele, a experimentar que diante d'Ele há espaço para tudo aquilo que somos. Numa atitude de adoração, coloquemo-nos com humildade e confiança diante do Senhor. Cantemos:

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos...

O Santo Padre, revestido de capa de asperges, aproxima-se do altar e incensa o Santíssimo Sacramento, enquanto se canta:

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos... (3 vezes)

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE E BÊNÇÃO AOS DOENTES

Terminada a saudação aos doentes, o Santo Padre toma a custódia com o Santíssimo Sacramento e dirige-se à Colunata Norte para dar a Bênção aos doentes.

Cantores:

Bendito e louvado seja.

Comentador:

Com fé viva na presença do Senhor, aclamemo-lo:

- Jesus, tu és o Filho de Deus vivo! (assembleia repete)
 - Tu és o rosto da misericórdia do Pai!
 - Tu és a nossa paz e consolação!
 - Tu és a paz para o mundo!
 - Tu és o pão da vida eterna!
 - Tu és o nosso conforto e salvação!
 - Jesus, eu creio no teu amor!
 - Senhor, se quiseres, podes curar-me!
 - Senhor, se quiseres, podes curar-me!
 - Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa!
 - Senhor, diz uma só palavra, e eu serei curado!
 - Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim!
 - Jesus, Mestre, tem piedade de nós!
 - Senhor, aquele a quem amas está doente!
- Cantemos a Jesus, presença de Deus entre nós.

Cantores:

Benedictus (até o Santíssimo Sacramento chegar ao altar).

Comentador:

Cristo convida-nos a todos para a Ceia, em que entregue o seu Corpo e o seu Sangue pela vida do mundo. Invoquemo-l'O, cantando:

Cantores:

Christe, panis cælestis, miserere nobis.

Assembleia:

Christe, panis cælestis, miserere nobis.

Comentador/Leitor:

1. Para que Cristo, Filho de Deus vivo, que nos mandou celebrar a Eucaristia em sua memória, enriqueça sempre a Igreja com a celebração fiel dos santos mistérios, oremos ao Senhor. **R.**

2. Para que Cristo, sacerdote único do Altíssimo, que aos sacerdotes confiou a oblação da Eucaristia, faça que eles vivam o que sacramentalmente celebram, oremos ao Senhor. **R.**

3. Para que Cristo, maná descido do Céu, faça de todos os que participam do mesmo pão um só corpo e confirme na paz e na concórdia os que n'Ele acreditam, oremos ao Senhor. **R.**

4. Para que Cristo, médico celeste, que no Pão da vida nos dá um remédio de imortalidade, restitua a saúde aos doentes e a esperança aos pecadores, oremos ao Senhor. **R.**

5. Para que Cristo, Rei da eterna glória, que nos mandou anunciar a sua morte até à sua vinda, dê a vida eterna aos defuntos, cuja fé só Ele conheceu, oremos ao Senhor. **R.**

Terminada a bênção dos doentes, a custódia volta a ser colocada sobre o altar para a bênção da assembleia.

Cantores e assembleia:

Tantum ergo sacraméntum
venerémur cernui,
et antiquum documéntum
novo cedat rítui;
præstet fides suppleméntum
sénsuum deféctui.

Genitóri Genitóque
laus et iubilátio,
salus, honor, virtus quóque
sit et benedíctio;
procedénti ab utróque
compar sit laudátio. Amen.

Durante o Tantum ergo, o Santo Padre, de joelhos, incensa o Santíssimo Sacramento.

Em seguida, levanta-se e diz:

Oremus.

**Deus, qui nobis sub sacraménto mirábili
passiónis tuæ memóriam reliquisti,
tríbue, quæsumus,
ita nos Córporis et Ságuinis
tui sacra mystéria venerári,
ut redemptionis tuæ fructum
in nobis iúgiter sentiámus.
Qui vivis et regnas in sæcula sæculorum.**

℟. Amen.

Terminada a oração, o Santo Padre, com o véu de ombros, genuflecte, toma nas suas mãos a custódia e com ela faz o sinal da cruz sobre o povo, sem dizer nada.

Comentador:

Bendito seja Deus.

Assembleia:

Bendito o seu santo Nome.

Bendito Jesus Cristo,

verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o Nome de Jesus.

Bendito o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.

Bendita a sua gloriosa Assunção.

Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito São José, seu castíssimo Esposo.

Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

O diácono transporta o Santíssimo Sacramento para o tabernáculo.

O santo Padre regressa à cátedra.

Cantores:

Louvai, louvai o Senhor.

SAUDAÇÃO NAS VÁRIAS LÍNGUAS

O Santo Padre, da cátedra, saúda os peregrinos presentes, em várias línguas.

DESPEDIDA

O diácono despede a assembleia, cantando:

Ite, missa est.

℟. Deo gratias.

O Santo Padre vai para a sacristia, na Basílica de Nossa Senhora de Fátima, enquanto se dá início à Procissão do Adeus, com o aceno de lenços brancos.

A imagem de Nossa Senhora regressa ao seu lugar, na Capelinha das Aparições, terminando com o cântico *Salve, Regina*.

QUINTA-FEIRA
13 de Maio de 2010

17.00 h

FÁTIMA

IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

ENCONTRO COM MEMBROS
DAS ORGANIZAÇÕES DA PASTORAL SOCIAL

O Santo Padre dirige-se ao altar em procissão com os ministros. Ao chegar ao altar, faz uma inclinação profunda e beija o altar. Depois, dirige-se à cátedra.

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EPISCOPAL PARA A PASTORAL SOCIAL

O senhor Bispo D. Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, Presidente da Comissão Episcopal para a Pastoral Social dirige uma saudação ao Santo Padre.

INVOCAÇÃO INICIAL

O Santo Padre e a assembleia, todos de pé, fazem o sinal da cruz, enquanto o Santo Padre, voltado para o povo, diz (in cantu):

**In nómine Patris, et Fílii,
et Spíritus Sancti.**

℟. Amen.

Depois, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

Pax vobis.

℟. Et cum spíritu tuo.

ORAÇÃO

Santo Padre:

**Caríssimos irmãos,
Porque “a caridade na verdade,
que Jesus Cristo
testemunhou com a sua vida terrena
e sobretudo com a sua morte e ressurreição,
é a força propulsora principal
para o verdadeiro desenvolvimento
de cada pessoa e da humanidade inteira”,
oremos confiadamente ao Senhor,
para que faça de nós testemunhas
do seu amor.**

Todos rezam em silêncio durante alguns momentos.

Santo Padre:

**Senhor Deus de misericórdia,
que no vosso Filho nos destes
um admirável exemplo de caridade
e por Ele nos confiastes
o mandamento do amor,
fazei que vos sirvamos fielmente
na pessoa do próximo
com todo o nosso coração
e com todas as forças.
Por nosso Senhor Jesus Cristo
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

LEITURA

EVANGELHO

« Quem é o meu próximo? »

Escutemos o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas. 10, 25-37

Naquele tempo, levantou-se um doutor da lei e perguntou a Jesus para O experimentar: « Mestre, que hei-de fazer para receber como herança a vida eterna? ».

Jesus disse-lhe: « Que está escrito na Lei? Como lêes tu? ». Ele respondeu: « Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e ao próximo como a ti mesmo ».

Disse-lhe Jesus: « Respondeste bem. Faz isso e viverás ». Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: « E quem é o meu próximo? ».

Jesus, tomando a palavra, disse: « Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. Roubaram-lhe tudo o que levava, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o meio-morto.

Por coincidência, descia pelo mesmo caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. Do mesmo modo, um levita que vinha por aquele lugar, viu-o e passou também adiante.

Mas um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele.

No dia seguinte, tirou duas moedas, deu-as ao estalajadeiro e disse: ‘Trata bem dele; e o que gastares a mais eu to pagarei quando voltar’. Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores? ».

O doutor da lei respondeu: « O que teve compaixão dele ». Disse-lhe Jesus: Então vai e faz o mesmo ».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

HOMILIA

PRECES E BÊNÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA DE UM NOVO EDIFÍCIO

O Santo Padre faz a bênção da primeira pedra da Unidade de Cuiadados Continuados Bento XVI, que a União das Misericórdias Portuguesas irá construir em Fátima.

Santo Padre:

**Deus, nosso Pai,
quer que participemos na paixão
de seu Filho Jesus Cristo,
ajudando-O a levar a sua cruz na pessoa
dos que sofrem.
Invoquemo-l’O confiadamente,
para que a primeira pedra
do Centro de Cuidados Continuados
que vamos benzer contribua para
a edificação de um mundo melhor, cantando:**

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

1. Pai clementíssimo, lembrai-Vos daqueles que se consagram ao serviço do próximo

– para que nem o fracasso nem a incompreensão alheia os desanimem dos seus propósitos. **R.**

2. Deus de bondade infinita, ensinai-nos a descobrir a presença de Cristo em todos os nossos irmãos

– e a encontrá-l’O sobretudo nos pobres e nos infelizes. **R.**

3. Deus de infinita misericórdia, aliviai os enfermos, libertai os presos, consolai os aflitos, dai pão aos famintos, fortalecei os fracos,

– para que em todos se manifeste o triunfo da cruz. **R.**

4. Vós que permitistes que o vosso Filho fosse habitar num país estrangeiro,

– lembrai-Vos daqueles que vivem longe da família e da pátria. **R.**

5. Ajudai todos aqueles que são vítimas de segregação por causa da sua raça, cor, condição social ou religião,

– e fazei que sejam reconhecidos os seus direitos e a sua dignidade. **R.**

6. Vós que, na vossa imensa piedade, quisestes que Maria, Mãe do vosso Filho, fosse nossa Mãe também,

– fazei que, recorrendo à sua protecção, sintamos continuamente o seu auxílio celeste. **R.**

O Santo Padre, de braços abertos, diz a oração de bênção:

**Deus todo-poderoso, Pai de misericórdia,
que por vosso Filho criastes todas as coisas
e fizestes d’Ele o alicerce inabalável
do vosso reino,**

**ouvi a nossa oração e fazei que esta obra,
com o auxílio da vossa sabedoria eterna,
cresça de dia para dia,
até chegar ao seu feliz acabamento.**

**Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

O Santo Padre asperge com água benta a primeira pedra do novo edifício.

BÊNÇÃO APOSTÓLICA E DESPEDIDA

Santo Padre:

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

Bendito seja o nome do Senhor.

R. Agora e para sempre.

O nosso auxílio vem do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

**Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, ✠ Filho, ✠ e Espírito ✠ Santo.**

R. Amen.

SEXTA-FEIRA
14 de Maio de 2010

10.20 h

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

RITOS INICIAIS

PROCISSÃO E VENERAÇÃO DO ALTAR

O Santo Padre dirige-se ao Altar em procissão com os ministros. Ao chegar ao altar, faz uma inclinação profunda, beija o altar e incensa a cruz e o altar. Depois, dirige-se à cátedra e senta-se.

SAUDAÇÃO DE BOAS VINDAS

Terminado o cântico de entrada, o Senhor Bispo do Porto, D. Manuel José Macário do Nascimento Clemente, dá as boas vindas ao Santo Padre. Depois dirige-se para junto dele, para receber uma oferta como recordação pela visita apostólica.

Depois, o Santo Padre e a assembleia, todos de pé, fazem o sinal da cruz, enquanto o Santo Padre, voltado para o povo, diz:

**Em nome do Pai e do Filho
e do Espírito Santo.**

℟. Amen.

Depois, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

A paz esteja convosco.

℟. Bendito seja Deus,
que nos reuniu no amor de Cristo.

MONIÇÃO INTRODUTÓRIA E ACTO PENITENCIAL

Santo Padre:

**É grande a alegria de celebrar
convosco a Eucaristia
no coração da cidade que dá nome
a esta diocese do Porto.**

**Hoje a Igreja celebra
a festa do Apóstolo são Matias
que foi escolhido como testemunha
da ressurreição,
completando o grupo dos Doze
para levar ao mundo inteiro
o anúncio do Evangelho.**

**Estais a viver 2010 como ano
de missão diocesana,
para continuar a manifestar ao mundo
a alegria da Ressurreição do Senhor,
que os Apóstolos nos testemunharam.
A Missão nasce na Mesa da Eucaristia,
que é lugar de comunhão
e acontecimento da Caridade divina.
Nela celebramos o Mistério que nos
faz anúncio vivo da alegria do Evangelho,
pela comunhão de vida e pelo
compromisso junto dos mais necessitados.**

Em seguida, o Santo Padre convida os fiéis ao acto penitencial, dizendo:

**Preparemo-nos,
pois, para celebrar dignamente
estes santos mistérios,
reconhecendo que somos pecadores.**

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Seguidamente, o Santo Padre introduz a confissão com estas palavras:

Confessemos os nossos pecados.

E dizem todos juntos a confissão:

Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras, actos e omissões,

e, batendo no peito, dizem:

por minha culpa, minha tão grande culpa.

e continuam:

E peço à Virgem Maria,
aos Anjos e Santos,
e a vós, irmãos,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Santo Padre:

**Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.**

℟. Amen.

KYRIE**Kýrie, eléison.****R.** Kýrie, eléison.**Christe, eléison.****R.** Christe, eléison.**Kýrie, eléison.****R.** Kýrie, eléison.**GLÓRIA****Santo Padre:****Gló- ri- a in excél- sis De- o.****Todos:**

et in terra pax homínibus bonæ voluntátis.
Laudámus te, benedícimus te,
adorámus te, glorificámus te,
grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam,
Dómine Deus, Rex cæléstis, Deus Pater omnípotens.
Dómine Fili unigénite, Iesu Christe,
Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris,
qui tollis peccáta mundi, miserére nobis;

qui tollis peccáta mundi,
súscipe deprecationem nostram.
Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis.
Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus,
tu solus Altíssimus,
Iesu Christe, cum Sancto Spíritu:
in glória Dei Patris. Amen.

ORAÇÃO COLECTA

Santo Padre:

Oremos.

**Senhor, que escolheste São Matias
para tomar parte no ministério dos Apóstolos,
concedei, por sua intercessão,
que nos alegremos sempre no vosso amor
e sejamos um dia contados entre
os vossos eleitos.**

**Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

*«A sorte caiu em Matias,
que foi agregado aos onze Apóstolos»*

Leitura dos Actos dos Apóstolos.

1, 15-17.20-26

Naqueles dias, estavam reunidas cerca de cento e vinte pessoas. Pedro levantou-se no meio dos irmãos e disse: «Irmãos, era necessário que se cumprisse o que o Espírito Santo anunciou na Escritura, pela boca de David, a respeito de Judas, que foi o guia dos que prenderam Jesus. Na verdade, era um dos nossos e foi-lhe atribuída uma parte neste ministério.

Está escrito no Livro dos Salmos: ‘Fique deserta a sua morada e não haja quem nela habite’. E ainda: ‘Receba outro o seu cargo’. É necessário, portanto, que de entre os homens que estiveram connosco durante todo o tempo que o Senhor Jesus viveu no meio de nós, desde o baptismo de João até ao dia em que do meio de nós foi elevado ao Céu, um deles se torne connosco testemunha da sua ressurreição ».

Apresentaram dois: José, chamado Barsabás, de sobrenome Justo, e Matias. E oraram nestes termos: «Senhor, que conheceis o coração de todos os homens, indicai-nos qual destes dois escolheste para

ocupar, no ministério apostólico, o lugar que Judas abandonou, a fim de ir para o seu lugar ».

Deitaram sortes sobre eles e a sorte caiu em Matias que foi agregado aos onze Apóstolos.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 112 (113), 1-2.3-4.5-6.7-8 (R. cf. 8)

R. O Senhor fê-lo sentar-se com os grandes do seu povo.

Louvai, servos do Senhor,
louvai o nome do Senhor.
Bendito seja o nome do Senhor,
agora e para sempre. **R.**

Desde o nascer ao pôr do sol,
seja louvado o nome do Senhor.
O Senhor domina sobre todos os povos,
a sua glória está acima dos céus. **R.**

Quem se compara ao Senhor nosso Deus,
que tem o seu trono nas alturas
e Se inclina lá do alto
a olhar o céu e a terra? **R.**

Levanta do pó o indigente
e tira o pobre da miséria,
para o fazer sentar com os grandes,
com os grandes do seu povo. **R.**

ALELUIA

℟. Aleluia.

cf. Jo 15, 16

Eu vos escolhi do mundo,
para que vades e deis fruto
e o vosso fruto permaneça.

℟. Aleluia.

O Santo Padre impõe incenso no turíbulo.

Em seguida, o diácono que tiver de proclamar o Evangelho, profundamente inclinado diante do Santo Padre, pede a bênção em voz baixa.

EVANGELHO

*« Não fostes vós que Me escolhestes;
fui Eu que vos escolhi »*

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. Ele está no meio de nós.

✠. Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João.

15, 9-17

℟. Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:
« Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei.
Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus
mandamentos, permanecereis no meu amor, assim

como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor.

Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos.

Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai.

Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros ».

Palavra da salvação.

R. Glória a Vós, Senhor.

Cantores:

Aleluia.

A assembleia, cantando, aclama a Cristo, que se tornou presente na proclamação da sua Palavra. Entretanto o Diácono leva o Evangeliário ao Santo Padre para ser beijado. Em seguida, o Santo Padre abençoa a assembleia com o Evangeliário.

HOMILIA

Segue-se um momento de silêncio para meditar a Palavra de Deus proclamada.

PROFISSÃO DE FÉ

D. Manuel Clemente, Bispo do Porto:

Irmãos caríssimos, pelo mistério pascal fomos sepultados com Cristo no Baptismo, para com Ele renascermos para uma vida nova. Agora, depois de escutarmos, com coração dócil, a Palavra de Deus e ao celebrarmos os mistérios da nossa salvação, pedimos ao Santo Padre que, como sucessor de Pedro, nos confirme na fé do nosso Baptismo. Ao renovarmos a profissão de fé, comprometamo-nos a amar e a servir Deus e os irmãos, vivendo em comunhão e sendo, no mundo, testemunhas da alegria.

Santo Padre:

**Crede em Deus, Pai todo-poderoso,
criador do céu e da terra?**

Todos:

Sim, creio.

Santo Padre:

**Crede em Jesus Cristo,
seu único Filho, Nosso Senhor,
que nasceu da Virgem Maria,
padeceu e foi sepultado,
ressuscitou dos mortos
e está sentado à direita do Pai?**

Todos:

Sim, creio.

Santo Padre:

**Credes no Espírito Santo,
na santa Igreja católica,
na comunhão dos santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne e na vida eterna?**

Todos:

Sim, creio.

Santo Padre conclui:

**Esta é a nossa fé, esta é a fé da Igreja
que nos gloriamos de professar
em Jesus Cristo, Nosso Senhor.**

Todos:

Amen.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Santo Padre:

Irmãs e irmãos:

**Na festa de São Matias,
apresentemos as nossas súplicas a Deus Pai
pela Igreja e pelo mundo,
cantando, cheios de confiança:**

Cantor:

Senhor dos Apóstolos, confirmai-nos na missão.

℟. Senhor dos Apóstolos, confirmai-nos na missão.

1. Para que o Senhor, por intercessão de S. Matias, encha da sua graça os nossos Pastores, o Santo Padre, o papa Bento, os bispos, os padres e os diáconos, e para que, neste ano sacerdotal, aumente as vocações sacerdotais, dando-nos sacerdotes santos que nós saibamos acolher como dom do Seu coração. *R.*
2. Para que o Senhor, que enviou os Apóstolos por todo o mundo, olhe com amor o nosso povo, a Europa e o mundo inteiro e se compadeça dos que têm fome, dos que sofrem, e dos desempregados, para que dê aos governantes sabedoria para tomarem decisões justas e a todos dê prosperidade e paz. *R.*
3. Para que o Senhor habite nas nossas famílias, confirmando-as como sacramento do seu amor e lhes dê a graça do perdão e da reconciliação; para que cada família cresça no respeito pelo mistério da vida e encontre a ternura de Deus nas dificuldades e a gratidão na alegria. *R.*
4. Para que os jovens encontrem o Senhor, que tem palavras de eterna novidade, para que O sigam desde a primeira hora, como S. Matias e, como ele, se mantenham abertos aos novos chamamentos de Cristo que fazem de cada vida humana uma vida com sentido. *R.*
5. Para que o Senhor Jesus Cristo, perene fonte de vida em abundância, intensifique nas comunidades

da nossa diocese a celebração permanente da sua presença e a irradiação constante do Evangelho, renovando-as pelo apelo à prática da Missão 2010. **R.**

6. Para que o Senhor, que em Seu Filho se fez próximo da humanidade, ajude todos os que não O conhecem ainda ou d'Ele se afastaram a reconhecerem na cultura e nos acontecimentos da história os sinais da Sua presença e do seu amor e a encontrarem nos crentes a alegria da fé. **R.**

Santo Padre:

**Deus eterno e onnipotente
escutai o povo que Vos invoca
e, por intercessão de São Matias,
concedei-lhe a vossa protecção
nas coisas temporais e eternas.
Por Cristo, nosso Senhor.**

R. Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

APRESENTAÇÃO DOS DONS

O Santo Padre, na cátedra, recebe os dons do pão e do vinho para a Eucaristia.

Depois, de pé, junto do altar, toma a patena com o pão e, elevando-a com ambas as mãos um pouco acima do altar, diz em voz baixa:

**Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi,
quia de tua largitáte accépimus panem,
quem tibi offérimus,
fructum terræ et óperis mánuum hóminum:
ex quo nobis fiet panis vitæ.**

℟. Benedíctus Deus in sácula.

Em seguida, depõe a patena com o pão sobre o corporal.

O diácono deita vinho e um pouco de água no cálice, dizendo em silêncio:

Pelo mistério desta água e deste vinho
sejamos participantes da divindade
d'Aquele que assumiu a nossa humanidade.

Em seguida, o Santo Padre toma o cálice e, elevando-o com ambas as mãos um pouco acima do altar, diz em voz baixa:

**Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi,
quia de tua largitáte accépimus vinum,
quod tibi offérimus,
fructum vitis et óperis mánuum hóminum:
ex quo nobis fiet potus spiritális.**

℟. Benedíctus Deus in sácula.

Em seguida, depõe o cálice sobre o corporal.

A seguir, o Santo Padre inclina-se e diz em silêncio:

**In spíritu humilitátis et in ánimo contríto
suscipiámur a te, Dómine,
et sic fiat sacrificium nostrum
in conspéctu tuo hódie,
ut pláceat tibi, Dómine Deus.**

Depois, incensa as oblatas, a cruz e o altar. A seguir, o diácono incensa o Santo Padre, os concelebrantes e o povo.

O Santo Padre, de pé, ao lado do altar, lava as mãos, dizendo em silêncio:

**Lava me, Dómine, ab iniquitáte mea,
et a peccáto meo munda me.**

Ao meio do altar e, voltado para o povo, abrindo e juntando as mãos, o Santo Padre diz:

**Orai, irmãos,
para que o meu e vosso sacrifício
seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.**

A assembleia responde:

Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do seu nome,
para nosso bem
e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Santo Padre:

**Aceitai, Senhor,
os dons que a Igreja Vos oferece
na festa de São Matias
e fortalecei-nos sempre com
o poder da vossa graça.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

PRÆFATIO II DE APOSTOLIS

Santo Padre:

Dóminus vobíscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

℣. **Sursum corda.**

℟. Habémus ad Dóminum.

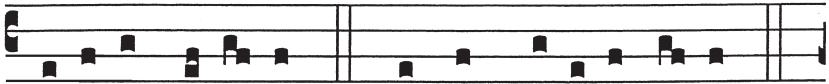
℣. **Grátias agámus Dómino Deo nostro.**

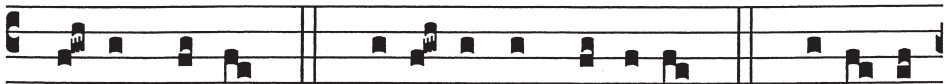
℟. Dignum et iustum est.

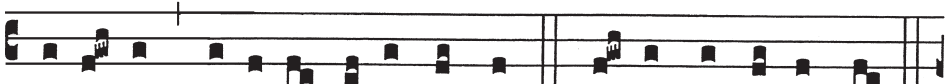
**Vere dignum et iustum est,
æquum et salutáre,
nos tibi semper et ubíque grátias ágere:
Dómine, sancte Pater,
omnípotens ætérne Deus:
per Christum Dóminum nostrum.**

**Quóniam Ecclésiám tuam
in apostólicis tribuísti
consístere fundaméntis,
ut signum sanctitátis tuæ in terris
manéret ipsa perpétuum,**

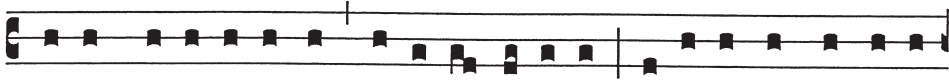
et cæléstia præbéret cunctis
 homínibus documénta.
 Quaprópter nunc et usque in sæculum
 cum omni milítia Angelórum
 devóta tibi mente concínimus,
 clamántes atque dicéntes:

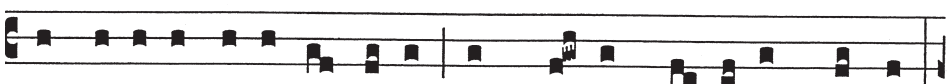
D  Ominus vo-bíscum. **R.** Et cum spí-ri-tu tu- o.

 **Y.** Sursum corda. **R.** Habémus ad Dómi-num. **Y.** Grá-ti- as

 agá-mus Dómino De-o nostro. **R.** Dignum et iustum est.

V  Ere dignum et iustum est, æquum et sa-lu- tá-re, nos ti-

 bi semper et ubíque grá-ti- as á-ge-re: Dómi-ne, sancte Pa-ter,

 omnípotens ætérne De-us, per Christum DÓ-minum nostrum.



Quóni- am Ecclé-si- am tu-am in apostó- li- cis tribu- í- sti consí-
ste- re fundaméntis, ut signum sancti- tá- tis tu- æ in terris ma-
néret ipsa perpé- tu- um, et cælésti- a præbéret cunctis homí-
ni- bus documénta. Quaprópter nunc et usque in sæculum
cum omni mi- lí- ti- a Ange- ló- rum devó- ta ti- bi mente
concí- nimus, clamántes atque di- céntes:

SANCTUS

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth.
Pleni sunt cæli et terra glória tua.
Hosánna in excélsis.
Benedíctus qui venit in nómine Dómini.
Hosánna in excélsis.

PREX EUCHARISTICA I

O Santo Padre, de braços abertos, diz:

**Te igitur, clementissime Pater,
per Iesum Christum, Fílium tuum,
Dóminum nostrum,
súpplīces rogámus ac pétimus,**

Junta as mãos e diz:

utī accépta hábeas

Traça o sinal da cruz, uma só vez, simultaneamente sobre o pão e o cálice, dizendo:

**et benedícas ✠ hāc dona, hāc múnēra,
hāc sancta sacrificia illibáta,**

De braços abertos continua:

**in primis, quæ tibi offérimus
pro Ecclēsia tua sancta cathólica:
quam pacificáre, custodíre, adunáre
et régere dignéris toto orbe terrárum:
una cum me indígnō fámulo tuo,
quem Ecclēsiæ tuæ præesse voluísti,
et ómnibus orthodoxis atque cathólicæ
et apostólicæ fídei cultóribus.**

Junta as mãos.

COMEMORAÇÃO DOS VIVOS

O primeiro concelebrante recita sozinho em voz alta e de braços abertos:

Meménto, Dómine,
famulórum famularúmque tuárum

Junta as mãos e ora alguns momentos por aqueles que quer recordar.

Depois, de braços abertos, continua:

et ómnium circumstántium,
quorum tibi fides cógnita est et nota devótio,
pro quibus tibi offérimus:
vel qui tibi ófferunt hoc sacrificium laudis,
pro se suísque ómnibus:
pro redemptione animárum suárum,
pro spe salútis et incolumitátis suæ:
tibíque reddunt vota sua
ætérrno Deo, vivo et vero.

Junta as mãos.

COMEMORAÇÃO DOS SANTOS

O segundo concelebrante recita sozinho em voz alta e de braços abertos:

Communicántes,
et memóriam venerántes,
in primis gloriósæ semper Vírginis Maríæ,
Genetrícis Dei et Dómini nostri Iesu Christi:
sed et beáti Ioseph, eiúsdem Vírginis Sponsi,

et beatórum Apostolórum ac Mártýrum tuórum,
Petri et Pauli, Andréæ,
(Iacóbi, Ioánnis,
Thomæ, Iacóbi, Philíppi,
Bartholomæi, Matthæi,
Simónis et Thaddæi:
Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti,
Cornélii, Cypriáni,
Lauréntii, Chrysógoni,
Ioánnis et Pauli,
Cosmæ et Damiáni)
et ómnium Sanctórum tuórum;
quorum méritis precibúsque concédas,
ut in ómnibus protectiónis tuæ muniámur auxílio.

Junta as mãos.

De braços abertos, o Santo Padre continua:

**Hanc ígitur oblatiónem servitútis nostræ,
sed et cunctæ famíliæ tuæ,
quæsumus, Dómine, ut placátus accípias:
diésque nostros in tua pace dispónas,
atque ab ætérra damnatióne nos éripi
et in electórum tuórum
iúbeas grege numerári.**

Junta as mãos.

Estendendo as mãos sobre as oblatas, diz:

**Quam oblationem tu, Deus,
in omnibus, quæsumus,
benedictam, adscriptam, ratam,
rationabilem, acceptabilemque facere digneris:
ut nobis Corpus et Sanguis fiat
dilectissimi Filii tui,
Domini nostri Iesu Christi.**

Junta as mãos.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Qui, pridie quam pateretur,

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

**accepit panem in sanctas
ac venerabiles manus suas,**

Eleva os olhos.

**et elevatis oculis in cælum
ad te Deum Patrem suum omnipotentem,
tibi gratias agens benedixit,
fregit, deditque discipulis suis, dicens:**

Inclina-se um pouco.

**Accípíte et manducáte ex hoc omnes:
hoc est enim Corpus meum,
quod pro vobis tradétur.**

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

Símili modo, postquam cenátum est,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

**accípiens et hunc præclárum cálicem
in sanctas ac venerábiles manus suas,
item tibi grátias agens benedíxit
dedítque discípulis suis, dicens:**

Inclina-se um pouco.

**Accípíte et bíbite ex eo omnes:
hic est enim calix Sánguini mei
novi et ætéрни testaménti,
qui pro vobis et pro multis effundétur
in remissiónem peccatórum.**

Hoc fácite in meam commemoratiónem.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

**Supra quæ propítio ac seréno vultu
respícere dignéris:
et accépta habére,
sícuti accépta habére dignátus es
múnera púeri tui iusti Abel,
et sacrificíum Patriárchæ nostri Abrahæ,
et quod tibi óbtulit summus sacérdos
tuus Melchisedech,
sanctum sacrificíum, immaculátam hóstiam.**

Inclinados e de mãos juntas, continuam:

**Súpplíces te rogámus, omnípotens Deus:
iube hæc perférri per manus sancti Angeli tui
in sublíme altáre tuum,
in conspéctu divínæ maiestátis tuæ;
ut, quotquot ex hac altáris participatióne
sacrosánctum Fílii tui Corpus et Sánguinem
sumpsérimus,**

Erguem-se e, benzendo-se, continuam:

omni benedictióne cælésti et grátia repleámur.

Juntam as mãos.

COMEMORAÇÃO DOS DEFUNTOS

O primeiro concelebrante, de braços abertos, recita sozinho em voz alta:

**Meménto étiam, Dómine,
famulórum famularúmque tuárum,**

qui nos præcessérunt cum signo fidei,
et dórmunt in somno pacis.

Junta as mãos e ora uns momentos pelos defuntos que quer recordar.

Depois, de braços abertos, continua:

Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus,
locum refrigerii, lucis et pacis,
ut indúlgeas, deprecámur.

Junta as mãos.

Os concelebrantes batem com a mão direita no peito, enquanto o segundo concelebrante recita sozinho em voz alta:

Nobis quoque peccatóribus fámulis tuis,

De braços abertos, continua:

de multitudíne miseratiónum tuárum sperántibus,
partem áliquam et societátem donáre dignéris
cum tuis sanctis Apóstolis et Martýribus:
cum Ioáanne, Stéphano,
Matthía, Bárnaba,
(Ignátio, Alexándro,
Marcellíno, Petro,
Felicítate, Perpétua,
Agatha, Lúcia,
Agnéte, Cæcília, Anastásia)
et ómnibus Sanctis tuis:
intra quorum nos consórtium,
non æstimátor mériti,
sed vénia, quæsumus, largítor admítte.

Junta as mãos.

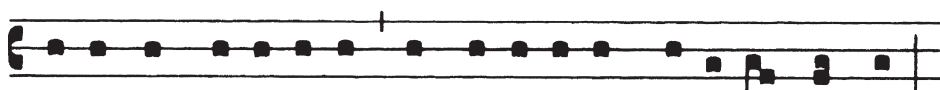
O Santo Padre continua:

**Per Christum Dóminum nostrum.
Per quem hæc ómnia, Dómine,
semper bona creas,
sanctíficas, vivíficas, benedícis,
et præstas nobis.**

Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:



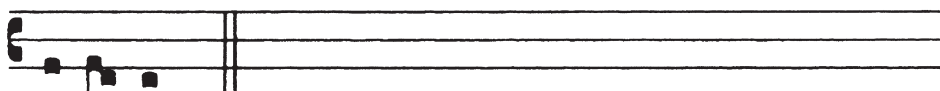
Per ip-sum, et cum ip-so, et in ipso, est ti-bi De- o



Pa-tri om-ni-po-ténti, in u-ni- tá-te Spí- ri-tus· San-cti,



om-nis ho- nor et gló-ri- a per óm-ni- a sæ-cu- la sæ-



cu- lô- rum.

℟. Amen.

RITO DA COMUNHÃO

Tendo colocado a patena sobre o altar, o Santo Padre, de mãos juntas, diz:

**Num só coração e numa
só alma ousamos dizer:**

Abre os braços e, juntamente com o povo, continua:

Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação;
mas livrai-nos do mal.

O Santo Padre, de braços abertos, diz sozinho:

**Livrai-nos de todo o mal, Senhor,
e dai ao mundo a paz em nossos dias,
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
sejamos sempre livres do pecado
e de toda a perturbação,
enquanto esperamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo nosso Salvador.**

Junta as mãos.

O povo conclui a oração, aclamando:

Vosso é o reino e o poder
e a glória para sempre.

Em seguida o Santo Padre, de braços abertos, diz em voz alta:

**Senhor Jesus Cristo,
que dissestes aos vossos Apóstolos:
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz,
não olheis aos nossos pecados
mas à fé da vossa Igreja
e dai-lhe a união e a paz,
segundo a vossa vontade,**

Junta as mãos.

**Vós que sois Deus
com o Pai na unidade do Espírito Santo.**

℟. Amen.

O Santo Padre, voltado para o povo, estendendo e juntando as mãos, diz:

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

℟. O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, o diácono acrescenta:

Saudai-vos na paz de Cristo.

E todos se saúdam, segundo os costumes locais, em sinal de mútua paz, comunhão e caridade.

O Santo Padre toma a hóstia, parte-a sobre a patena e deita um fragmento no cálice, dizendo em silêncio:

**Hæc commíxtio Córporis et Ságuinis
Dómini nostri Iesu Christi
fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérrnam.**

Entretanto, canta-se:

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:
miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:
miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:
dona nobis pacem.

O Santo Padre, de mãos juntas, diz em silêncio:

**Dómine Iesu Christe, Fili Dei vivi,
qui ex voluntáte Patris,
cooperánte Spíritu Sancto,
per mortem tuam mundum vivificásti:**

**libera me per hoc sacrosánctum
Corpus et Ságuinem tuum
ab ómnibus iniquitátibus meis
et univérssis malis:
et fac me tuis semper inhærére mandátis,
et a te numquam separári permíttas.**

Ou:

**Percéptio Córporis et Ságuinis tui,
Dómine Iesu Christe,
non mihi provéniat in iudícium
et condemnatióem:
sed pro tua pietáte prosit mihi
ad tutaméntum mentis et córporis,
et ad medélam percipiéndam.**

O Santo Padre genuflecte, toma a hóstia, levanta-a um pouco sobre a patena e, voltado para o povo, diz em voz alta:

**Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.
Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.**

E, juntamente com o povo, acrescenta uma só vez:

**Senhor, eu não sou digno
de que entreis em minha morada,
mas dissei uma palavra e serei salvo.**

Voltado para o altar, o Santo Padre diz em silêncio:

Corpus Christi custódiat me in vitam ætérrnam.

E comunga com reverência o Corpo de Cristo.

Em seguida, toma o cálice e diz em silêncio:

Sanguis Christi custódiat me in vitam ætérnam.

E comunga com reverência o Sangue de Cristo.

Depois toma a patena ou a píxide, aproxima-se dos comungantes e, elevando um pouco a hóstia, mostra-a a cada um deles dizendo:

O Corpo de Cristo.

℟. Amen.

E o fiel comunga.

Terminada a distribuição da Sagrada Comunhão o Santo Padre volta para a cátedra. Segue-se um momento de silêncio para a oração pessoal.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Santo Padre:

Oremos:

**Senhor, alimentai sempre, a vossa família
com estes dons divinos,
para que, por intercessão de São Matias,
sejamos por Vós recebidos
na herança dos santos,
na luz divina.**

**Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.**

℟. Amen.

RITOS DE CONCLUSÃO

O Santo Padre, com a Bênção conclusiva, benze também a primeira pedra do Seminário Redemptoris Mater, Porto.

Santo Padre:

Dóminus vobíscum.

℟. Et cum spíritu tuo.

Sit nomen Dómini benedíctum.

℟. Ex hoc nunc et usque in sáeculum.

Adiutórium nostrum in nómine Dómini.

℟. Qui fecit cælum et terram.

**Benedícat vos omnípotens Deus,
Pater, ✠ et Fílius, ✠ et Spíritus ✠ Sanctus.**

℟. Amen.

Em seguida, o diácono de mãos juntas e voltado para o povo, diz:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

℟. Graças a Deus.

ÍNDICE

11 de Maio de 2010, 18.15 h.

LISBOA – TERREIRO DO PAÇO

Celebração Eucarística 7

12 de Maio de 2010, 17.30 h

FÁTIMA – CAPELINHA DAS APARIÇÕES

Saudação a Nossa Senhora 43

12 de Maio de 2010, 18.00 h

FÁTIMA – IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Vésperas e Adoração Eucarística 51

12 de Maio de 2010, 21.30 h

FÁTIMA – CAPELINHA DAS APARIÇÕES

Rosário 73

13 de Maio de 2010, 10.00 h

FÁTIMA – RECINTO DO SANTUÁRIO

Celebração Eucarística 89

13 de Maio de 2010, 17.00 h

FÁTIMA – IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Encontro com membros das Organizações da Pastoral
Social 129

14 de Maio de 2010, 10.20 h

PORTO – AVENIDA DOS ALIADOS

Celebração Eucarística 139

Cura et studio
Officii de Liturgicis Celebrationibus
Summi Pontificis
una cum Commissione Liturgica
Lusitana

TYPIS VATICANIS